

CEE/EUA: Portugal beneficiado com a paz... comercial

Portugal obteve ontem em Bruxelas, no quadro das negociações entre a Comunidade Europeia e os Estados Unidos para evitar um conflito comercial sobre o alargamento, vantagens não negligenciáveis com que verdadeiramente não contava.

«Quando nos preparávamos para pedir compensações devido à guerra, acabamos por obter vantagens em virtude da paz», comentou visivelmente satisfeito, um membro da delegação portuguesa, chefiada pelo ministro dos Negócios Estrangeiros, Pires de Miranda.

Essas vantagens passam pela renúncia da Comunidade Europeia a uma exigência sua, expressa no tratado de adesão, para que Portugal lhe compre anualmente cerca de 15 por cento das suas necessidades internas de cereais.

Renunciando a essa exigência, a Comunidade Europeia concede na prática aos Estados Unidos uma compensação (entre outras), na medida em que Portugal, podendo escolher, continuará a aprovisionar-se em cereais no mercado norte-americano, onde os preços são mais vantajosos.

As quantidades não são negligenciáveis e os montantes em jogo são estimados em «vários milhares de milhões de escudos». Embora os

valores tenham sido inferiores nos últimos anos, Portugal importa em termos médios dos Estados Unidos cerca de três milhões de toneladas de cereais por ano (2,3 milhões de toneladas em milho e 600 mil toneladas em trigo).

Para Portugal, além das vantagens financeiras evidentes, a renúncia da Comunidade Europeia tem também um sabor a desforra sobre aquilo que se passou durante as negociações de adesão.

Nessa altura, Portugal foi obrigado a aceitar um compromisso de compra de pelo menos 15 por cento das suas necessidades internas de cereais em contrapartida de uma aceitação por parte da Comunidade Europeia de um desmantelamento, faseado no tempo, do monopólio da importação de cereais detido pela Empresa Pública de Abastecimento de Cereais (EPAC).

(Cont. na página 9)

SE NÃO RESPEITAREM INFLAÇÃO PARA 87

Governo vai penalizar empresas

O Governo vai penalizar as empresas que aumentarem os preços e os salários em percentagens superiores à da taxa de inflação prevista para 1987, anunciou ontem no Porto o ministro das Finanças.

Miguel Cadilhe falava no final de um encontro que manteve com diversos empresários do sector têxtil e do calçado, no qual se tentou determinar as causas do diferente comportamento dos preços do vestuário e do calçado, relativamente à taxa de inflação.

A taxa de inflação anual atingiu em 1986 os 11,7 por cento, enquanto o índice de preços do vestuário e calçado aumentou em média 23,5 por cento.

Neste âmbito, o ministro das Finanças anunciou que o Governo está a elaborar um diploma legal que faça com que as empresas moderem o aumento dos seus preços.

«O Governo vai ainda reforçar os instrumentos de fiscalização junto da produção e da comercialização, sobretudo no sector do vestuário», acrescentou.

A fiscalização incidirá principalmente sobre a fiscalidade e trabalho das empresas.

Disse que as empresas que agirem em conformidade com as taxas de inflação previstas pelo Governo serão fiscalizadas apenas a título excepcional e por sorteio.

Mas aquelas que não respeitarem, nos aumentos de preços e de salários, a inflação prevista para este ano estarão sujeitas a uma fiscalização extraordinária e exaustiva, disse Miguel Cadilhe.

O ministro lembrou aos empresários que os objectivos do Governo para a inflação em 1987 apontam para uma taxa de entre 8 e 9 por cento.

Reconheceu tratar-se de uma medida pouco simpática, mas disse que ela era necessária para que o futuro seja no sentido desinflationário.

Cadilhe esteve acompanhado na reunião com os empresários pelo ministro da Indústria e do Comércio, Santos Martins.

NA COSTA NOVA

Encontrada morta na sua residência

A GNR da Gafanha da Nazaré foi alertada recentemente para o desaparecimento de uma senhora, residente na Costa Nova.

Efectuadas diligências no sentido de localizar a pessoa em questão, a GNR da Gafanha da Nazaré, conseguiu autorização para entrar na residência da pessoa, que vivia sozinha, acabando por encontrá-la morta.

Trata-se de Josefa Alamiça Galante, de 74 anos, que residia sozinha na Av. Bela Vista. Não se lhe conhecem familiares próximos, apenas um irmão que se presume se encontre no Brasil.

Mais duas pessoas raptadas no Líbano

Atiradores raptaram ontem dois homens, aparentemente estrangeiros, em Beirute Ocidental.

Testemunhas oculares disseram que dois homens armados entraram numa loja de fotocópias e agarraram pelos cabelos dois homens, apontando-lhes posteriormente armas ao estômago.

Depois vieram para o exterior e foram obrigados a entrar numa viatura que desapareceu.

O atentado não foi reivindicado nem foram dadas informações sobre as nacionalidades dos reféns.

O estabelecimento comercial no qual tiveram lugar os raptos situa-se ao lado de um edifício que alberga funcionários de uma agência noticiosa, de estações de televisão e rádio ocidentais.

O incidente registou-se poucas horas depois de ter expirado o prazo emitido pela «Organização dos Oprimidos da Terra» de executar um de quatro reféns raptados no sábado.

Uma chamada telefónica em nome do grupo ameaçou matar um dos três norte-americanos ou o indiano na noite de domingo, a menos que a RFA satisfizesse as exigências dos raptadores destinadas à libertação de um alegado terrorista árabe.



RIO DE JANEIRO — Grande plano numa bela «carioca» exibindo o seu novo «bikini» autocolante.

Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»

NESTA EDIÇÃO

ILHAVENSE QUER «CASCADEURS» À PORTUGUESA

LER NA PÁGINA 3

«HOMENAGEM A AVEIRO»: UMA EXPOSIÇÃO QUE FOI VERDADEIRA FESTA



LER NA PÁGINA 2

CÂMARA DE ÁGUEDA: DELIBERAÇÃO DO ANO PASSADO FICOU NA GAVETA!

LER NA PÁGINA 3

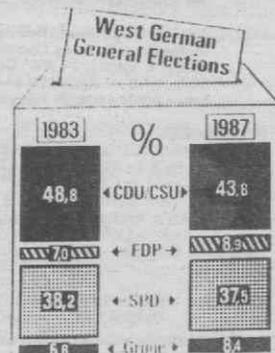
BAIXO VOUGA LAGUNAR JA TEM PROJECTO DE DEFESA

LER NA PÁGINA 4

GENRO E NETO DE ARTUR AGOSTINHO MORRERAM EM ACIDENTE DE VIAÇÃO

LER NA PÁGINA 6

RFA: AINDA NÃO FOI DESTA QUE STRAUSS CONSEGUIU SER MINISTRO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS



LER NA PÁGINA 7

Inauguração da exposição «Homenagem a Aveiro» foi uma verdadeira festa aveirense

Eventualmente prejudicada pela realização do Leilão de Arte da Quinta de Serralves, a inauguração da exposição de pintura de Silva Palmeira «Homenagem a Aveiro» não contou com os «habitues» destas manifestações culturais, mas nem por isso deixou de constituir assinalável êxito, a que o governador civil de Aveiro conferiu aval com a sua presença.

Ou não se tratasse de uma «Homenagem a Aveiro»... que, nem mesmo assim justificou a presença de representantes da Câmara Municipal...

Segundo o nosso jornal apurou, o dr. Sebastião Dias Marques decidiu-se pela aquisição de uma das obras, que enriquecerão o património cultural do Governo Civil.

Aliás, muitas Câmaras Municipais há no País

que não enjeitam oportunidades como esta para ampliar o seu espólio de obras de arte, quando elas «dizem» qualquer coisa à sua própria região, o que parece não ser o caso da Câmara de Aveiro.

Elevado número de pessoas passou pela Galeria «A Grade», anotando-se as presenças de algumas figuras de Artes Plásticas, como Vaz Duarte, Artur Fino e Cândida do Rosário, para além de outras figuras gradas das «praças» de Lisboa e Coimbra, ficando a exposição assinalada com um certo ar festivo, conferido pela presença do agrupamento «TIRO-LIRO», que executou alguns números de música regional, num ambiente especialmente conferido, a que não faltou a presença de uma embarcação típica da região.



«Homenagem a Aveiro» — inauguração foi uma festa.



Silva Palmeira, entre José Sacramento, director da galeria «A Grade» e Artur Fino, designer, na inauguração da exposição «Homenagem a Aveiro».

Silva Palmeira oferece quadro a museu da região

A sua paixão pela região aveirense e pelas suas paisagens, como nos confessou Silva Palmeira em entrevista que publicamos na edição da passada 6.ª feira, levou o artista a deixar a sua passagem assinalada num dos museus da região.

Assim, Silva Palmeira decidiu-se por ofertar uma das obras que constituem a sua «Homenagem a Aveiro» ao Museu de Ilhavo.

Tentámos saber do artista o critério que presidiu à sua decisão mas este não nos referiu «uma razão especial».

JCP de Aveiro, em comunicado: «é uma regionalização partindo das populações que a JCP propõe»

A JCP de Aveiro divulgou recentemente um comunicado sobre Regionalização, no qual afirma que esta deve partir das populações que terão a última palavra, através dos seus representantes legítimos: as Assembleias Municipais.

A JCP afirma dar todo o seu apoio à discussão sobre o problema da Regionalização que está a decorrer, discussão essa «só tornada possível pela

apresentação, por parte do Partido Comunista Português, de um Projecto de Lei Quadro das Regiões Administrativas».

Através do comunicado, é repudiada a atitude de alguns partidos que se apressaram a «dengrificar» o projecto do PCP, atitude essa que consideramos prejudicial «a correcta informação dos mais interessados no assunto: as populações».

«Os que tanto criticaram o PCP temem a Regionalização, temem a sua discussão nas Assembleias Municipais», porque então será mais difícil reforçar a centralização da Administração Pública que se tem vindo a verificar.

A este respeito a JCP refere as tentativas de centralizar em Coimbra serviços que interessam a Aveiro, nomeadamente a tentativas de transferir a Junta Autónoma do Porto de Aveiro para Coimbra, e de desclassificar o Hospital de Aveiro para justificar o Novo Hospital de Coimbra.

O comunicado refere também que problemas como a poluição da Ria de Aveiro ou a que se sente em Terras de Santa Maria só serão solucionáveis com o avanço da Regionalização. «Uma Região Administrativa, como prevê o projecto do PCP, possibilitaria o controlo, por parte das populações», lê-se no comunicado.

Em relação ao distrito de Aveiro, a JCP afirma defender a sua unidade, subordinada à vontade das suas populações.

PELA PSP

AVEIRO

CONDUZIA SEM CARTA

A PSP enviou a tribunal Adriano da Cunha, de 30 anos, residente em Cacia, Aveiro, por ter sido encontrado a conduzir sem a respectiva carta de condução.

O detido fazia-se transportar num autoligeiro, tendo sido condenado.

ROUBARAM-LHE O CARRO E INCENDIARAM-NO

No dia 24 do corrente mês, pelas 01h45, a PSP local foi chamada para se deslocar à Rua Secôvão, Aradas, por ali se ter verificado um acidente de viação e que um automóvel ligeiro de passageiros se tinha incendiado.

Tendo comparecido no local pessoal e material dos Bombeiros da cidade. Novos e Velhos, o incêndio foi extinto, tendo o veículo ficado parcialmente destruído, e foi avaliado em 300 contos.

Pela posição do veículo concluiu-se que não tinha havido qualquer acidente, pois se encontrava devidamente estacionado.

Contactado o seu proprietário, Amadeu Vieira da Mota, residente na Travessa da Rua Direita, nesta cidade, disse ter chegado recentemente do Porto e de o ter deixado estacionado junto ao Cemitério Central da cidade.

Acrescentou ainda que este lhe terá sido roubado e conduzido ao local atrás mencionado e possivelmente incendiado.

O lesado disse ainda suspeitar de dois indivíduos ainda jovens, mas de quem desconhece a identidade.

ESPINHO

COMERAM E BEBERAM E NÃO PAGARAM

Avelino Coelho da Silva, de 20 anos, Manuel de Jesus Paiva, de 32 anos, Manuel da Silva Resende, de 22

anos, e Serafim dos Santos, todos residentes em Santa Maria da Feira, foram capturados pela PSP local.

A razão da captura deve-se ao facto de no passado dia 23 terem entrado num restaurante local onde pediram quatro refeições completas no valor de 3.700\$00, que se recusaram a pagar.

O Avelino Coelho agrediu com uma pedra a empregada que teve que receber tratamento no hospital, tendo de ficar internada, indo os capturados ser presentes a tribunal.

S. JOÃO DA MADEIRA

RECUSOU-SE A PAGAR O BILHETE

Alberto da Cunha Duarte, de 30 anos, residente em S. João da Madeira, foi capturado pela PSP local por se ter recusado a pagar o bilhete e causar distúrbios no interior de autocarro de transportes públicos.

Quando o agente captor foi chamado a intervir Alberto Duarte desobedeceu ao agente e ao mesmo tempo agrediu-o. Vai ser enviado a tribunal.

Continuam as queixas na Polícia Judiciária

Foi apresentada uma queixa na Polícia Judiciária de Aveiro, pelo proprietário de um veículo que não escapou à cobiça dos «amigos do alheio».

Com efeito, de um veículo estacionado na via pública em Casal de Álvaro, Águeda, foi furtado um rádio portátil e um leitor de cassetes, avaliado o valor do furto em cerca de 6 mil escudos.

Os larápios, que entaram no interior do automóvel por arrombamento causaram ainda prejuízos de 12 contos, ao partir o vidro da porta. A Polícia Judiciária tem já um suspeito que se encontra detido.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 485

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579.

ÁGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109.

VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25146 — Telex 53977.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265, Telex 52154.

O perigo
é a sua
sedução

José da Luz quer «cascadeurs» à portuguesa

— O piloto ilhavense
promete
espectáculos
a partir de Abril

JOSÉ DA LUZ é um português, ilhavense por nascimento, que esteve radicado em França cerca de 18 anos, onde apanhou o «vício» de defrontar o perigo, conduzindo motos e automóveis em acrobáticas demonstrações de perícia. É irmão do bi-carrião do mundo Mário Luz, e com este pretende fazer exhibições em Portugal, a partir do próximo mês de Abril.

«Em 1981, em Saint Martin d'Oydes, no sul de França, organizamos o maior espectáculo do mundo, e já há cinco anos atrás estivemos em Portugal onde fizemos vários espectáculos em onze localidades, incluindo o autódromo do Estoril» — afirmou ao nosso Jornal, o José da Luz, que nos assegurou estar decidido a radicarse em Portugal, definitivamente, «com uma actividade virada para o cinema ou televisão», para o que poderá desempenhar a missão de «duplo», que no estrangeiro é tão procurada e altamente compensatória.

Segundo nos referiu aquele ilhavense, «estarei disponível para colaborar com a prevenção rodoviária, em trabalhos que podem ir desde a simulação de acidentes à sua reprodução, além de muitas outras situações de interesse na prevenção e estudo de acidentes».

José da Luz pretende formar uma equipa de «Cascadeurs» portugueses, mas esta sua intenção ainda não foi possível de concretizar, pelo que nos espectáculos que vai realizar em Portugal, a partir de Abril próximo, terá como companheiros de equipa o seu irmão Mário e dois pilotos franceses.



Em pleno ar, o automóvel de Mário da Luz «voa» sobre 2 camiões TIR e vários automóveis.

Aliás, refira-se, Mário da Luz e José da Luz são os únicos pilotos portugueses que se dedicam a este tipo de provas.

Na intenção do jovem ilhavense está ainda a

organização de «STOCK-CARS», mas sem qualquer vínculo à Federação.

José da Luz pretende ainda fazer a tentativa de bater o recorde do mundo de atravessar um

túnel de fogo em moto. Recordemos que o último pretendente morreu na tentativa de atravessar um túnel de 115 metros, devido à explosão do veículo durante a tentativa.

RONDA CITADINA



Movimento na lota de Aveiro

No passado dia 24 deram entrada na lota de Aveiro os barcos de pesca do arrasto costeiro, que descarregaram 24.314 kg de pescado diverso, num valor global de 2.664.037\$00.

Da pesca artesanal apenas um barco rendeu 68.100\$00, com a pesca do robalo.

Para o dia de hoje prevê-se a chegada de dois barcos da pesca marroquina.

Apenas uma entrada e uma saída no porto de Aveiro

Deu entrada no porto de Aveiro o barco dinamarcado «Dort Star», que descarregou 550 toneladas de ferro.

Saiu por sua vez o bacalhoteiro «João Alves Fagundes», com destino à Terra Nova.

Acidentes de viação

Cinco acidentes de viação, dos quais resultou um ferido ligeiro, não havendo mortes a lamentar, foi o registado nas últimas 24 horas pela PSP do distrito, na sua área de actuação.

CETA leva a cena mais duas peças

O Ciclo Experimental de Teatro de Aveiro — CETA — estreia no próximo dia 1 de Fevereiro, na sua sala de espectáculos, na Rua das Tomásias, nesta cidade, duas peças de teatro infantil.

Com efeito, serão apresentadas as peças «Os Músicos de Breme», teatro de sombras e «Fábulas de Lafontaine», ambos trabalhos colectivos sob a orientação de Freitas Alves.

O CETA aproveita também a oportunidade para convocar todos os seus sócios, para uma assembleia-geral ordinária, pelas 21 horas do dia 30 de Janeiro, na sede da colectividade.

A assembleia apresenta como pontos de trabalho a discussão e votação do Relatório e Contas de 1986 e a eleição dos corpos gerentes para o biénio de 1987/88.

ÁGUEDA, UM ANO DEPOIS

Deliberação do Executivo de Janeiro de 86 não foi posta em prática

Em reunião efectuada a 27 de Janeiro de 1986, portanto exactamente há um ano, depois de uma análise ao problema da segurança do edifício dos Paços do Concelho e à funcionalidade dos Serviços Administrativos da Câmara Municipal, o executivo camarário de Águeda aprovou, por unanimidade, quatro propostas do vereador António Simões Estima que preconizavam a nomeação de um funcionamento responsável pela segurança do imóvel, a instalação de uma maqueta e placas de sinalização para orientação do público, o uso, por cada funcionário, de um distintivo de identificação e, por último, a elaboração de fichas biográficas dos funcionários administrativos, fichas que, segundo o teor da respectiva proposta, «facilitarão o relacionamento de trabalho, proporcionando ainda ao novo executivo um melhor conhecimento do pessoal, nomeadamente no que respeita aos Serviços a que

pertencem, funções que desempenham e respectiva categoria profissional».

Um ano decorrido, a situação que se vivia em Janeiro de 1986, não sofreu alterações significativas, uma vez que a deliberação do executivo não foi posta em prática na sua totalidade.

Por exemplo, a instalação de uma maqueta e de placas de sinalização para orientar o público, teria sido uma medida cuja implementação viria evitar as confusas situações que, diariamente, se registam na Câmara Municipal. Para um utente que não tenha um conhecimento razoável do edifício dos Paços do Concelho é, por exemplo, difícil de encontrar os Serviços Técnicos de Obras e Urbanização ou os Serviços de Habitação, etc..

Mais vale tarde do que nunca, pelo que pensamos ser urgente que o executivo efective o preconizado nas propostas (aprovadas) do vereador António Simões Estima.

PELO HOSPITAL DE AVEIRO

QUEDAS

Vítimas de quedas receberam tratamento naquele serviço de urgências e puderam regressar às suas residências:

João Fernando Moraes, de 23 anos, pintor, residente em Oliveira do Bairro; José Henrique Mendes Silva, de 12 anos, residente na Costa Nova; Odete Vieira Neves Henriques, de 30 anos, casada, professora, residente em Vale de Ilhavo; e Ricardo Filipe Feio Pereira Calisto, de 1 ano, residente em Esqueira.

ACIDENTES PESSOAIS

Vítimas de acidentes pessoais deram entrada naquele serviço de urgências:

Bruno Miguel Ferreira Santos, de 3 anos, residente em Quinta do Loureiro-Cacia e que ficou internado no serviço de pediatria; e José Maia Rodrigues Garcia, de 53 anos, casado, carpinteiro, residente em Azurva e que pôde regressar à sua residência depois de assistido.

ACIDENTES DE VIAÇÃO

Deram entrada no Serviço de Urgências do Hospital de Aveiro, vítimas de acidentes de viação: de um acidente ocorrido no Cabo Luís-Esqueira, recebeu tratamento e pôde regressar à sua residência, Eduarda Marques Moraes, de 30 anos, casada, doméstica, residente em Esqueira; de um acidente ocorrido em Vilar-Aveiro, recebeu tratamento e pôde regressar à sua residência, José Ferreira Maia, de 49 anos, casado, trolha, residente na Patela-Aveiro.

ACIDENTES DE TRABALHO

Receberam tratamento naquele Serviço de Urgências, vítimas de acidentes de trabalho e puderam seguir os seus destinos: América Simões Silva C. Moreira, de 34 anos, casada, residente na Quinta do Simão-Esqueira; Antero Oliveira Santos, de 27 anos, casado, serralheiro, residente no Solposto; Daniel Correia Pinho, de 40 anos, casado, residente em Valde de Ilhavo e, Ana Paula Cruz Anadia, de 17 anos, funcionária pública, residente em Ilhavo.

Resolução ficou adiada

Problema da cedência de instalações será resolvido pela Direcção

Associados dos Bombeiros de Vagos devolvem responsabilidades

A tentativa de resolução de um dos mais candentes problemas da Associação dos Bombeiros Voluntários de Vagos — o destino a dar às instalações, que até Dezembro do ano passado serviram de sede provisória — foi coarctada pelos próprios associados, que em Assembleia Geral realizada no último fim-de-semana decidiram «devolver» à Direcção a responsabilidade do assunto.

Tratou-se, como é evidente, de uma maneira «sui generis» de ultrapassar um problema que, para além da própria Associação, arrasta já uma das colectividades mais queridas sediadas na vila — o Centro de Educação e Recreio, o principal interessado nas referidas instalações, em virtude de ter em construção uma nova sede.

A proposta para que o assunto seja unicamente resolvido no seio da Direcção partiria do associado António Manuel Costa de Castro (curiosamente o comandante da corporação vaguesa), que invocando os estatutos ainda em vigor demonstrou que aos corpos gerentes competia, dentro da multiplicidade de tarefas, a gestão de um problema corrente, como este.

Posta à votação nestes termos, a proposta daquele associado recolheria apenas 23 abstenções, e passaria a constituir a «surpresa» de uma discussão que nem chegou a aquecer.

Na realidade, apesar de controversa, a questão acabou por ser facilitada pela tomada de posição de Direcção dos bombeiros, que não abdicando da necessidade do pavilhão (que serviu para recolha de viaturas), lançou para a mesa

apenas a disputa do rés-do-chão do imóvel da Praça da República. E com ela duas propostas: a do Centro de Educação e Recreio, que pretendia as instalações por tempo indeterminado e gratuitamente; e a de um associado, que na qualidade de bombeiro, se propunha ao aluguer das mesmas, para o que oferecia à partida uma renda de cinco contos, e ainda o arranjo total do velho edifício.

Foi nesta perspectiva que a Assembleia tomou conhecimento das razões do CER, que pela voz de um seu dirigente, Jorgelino Gravato, historiou os factos, lembrando a propósito os contactos já havidos com a anterior Direcção, presidida por António Ferreira Gala. Garantindo que estariam interessados também no salão, aquele dirigente considerou estranha a reunião havida entre os órgãos directivos dos Bombeiros, que conduziu à proposta final, quando do antecedente havia indicações quanto a facilidades a conceder ao Centro.

Para além disto, esta colectividade corre o risco — como foi acentuado — de ficar na rua, uma vez que as instalações que agora lhe servem de sede provisória terem sido cedidas a título precário, tendo em vista uma futura resolução.

DIRECÇÃO NÃO CEDE

Na defesa do património dos Bombeiros esteve o presidente da Direcção, César Mesquita, que preconizou a necessidade de serem preser-

vadas as novas instalações, nomeadamente quanto à utilização do ginásio, onde ainda recentemente foi realizado o baile da passagem de ano.

Dando conhecimento de que as despesas com a limpeza do mesmo são incontroláveis para a Associação, aquele director diria que estão a ser ponderadas algumas outras realizações para o novo ginásio, que não os bailes, como é o caso de sessões de cinema, que em breve poderão vir a ser fonte de receita muito valiosa.

É nesta conformidade que o antigo pavilhão não será cedido a terceiros, a título definitivo — garantiu César Mesquita, que preconizou contudo estar a Associação sensibilizada para os problemas de todas as colectividades. «Tudo faremos para beneficiar os outros, sem o prejuízo dos bombeiros» — disse a terminar.

O assunto, de momento, continua sem resolução, esperando-se que dentro em breve a Direcção dos bombeiros possa reunir para decidir em definitivo o destino a dar às antigas instalações. E.F.

Freguesia do Préstimo

Sindicância à anterior Junta é objecto de comunicado da APU

Em Julho de 1986, a Assembleia de Freguesia do Préstimo aprovou, por unanimidade, um pedido de sindicância à actuação do Executivo da Junta anterior, presidida por Carlos Ferreira e secretariada por Elsa dos Prazeres, pedido esse baseado nas possíveis irregularidades que se terão registado naquele exercício. Nessa data, foi igualmente aprovado o requerimento de sindicância, elaborado pelo representante da APU na Assembleia, Fernando Almeida, o qual foi enviado a diversas entidades tais como o Ministério da Administração Interna, Assembleia da República, Alta Autoridade Contra a Corrupção, Governo Civil de Aveiro e Presidência da Câmara Municipal de Águeda.

No passado dia 17 do corrente mês, o representante da APU, levou de novo o assunto à Assembleia de Freguesia, propondo a entrada de todo o processo de sindicância no Tribunal Administrativo do Porto, considerando «a morosidade registada». A proposta de Fernando Almeida acabaria por ser votada desfavoravelmente pela maioria da Assembleia, ou seja, pelos independentes e pelos representantes do CDS.

A não aprovação da proposta de Fernando Almeida, levou a Comissão Coordenadora da APU, a emitir um comunicado no qual começa por «exigir de todas as outras forças políticas»,

que prestem contas aos eleitores das tomadas de posição dos seus representantes na Assembleia e Junta de Freguesia.

Depois de ser referido que «o trabalho da APU na freguesia do Préstimo se tem pautado pelo trabalho, honestidade e competência», afirmou-se: «De há muitos anos a esta parte que se vem dizendo que quem passa pela Junta come do tacho». Mais adiante: «Com a entrada da nova Junta, foi possível começar a mexer nos papéis e, numa pequena averiguação de contas, concluiu-se que ali tinha andado mãozinha».

O comunicado continua com um resumo de todo o processo referente à sindicância à actuação da Junta anterior, incluindo a proposta do representante da APU rejeitada na sessão do dia 17 deste mês, prosseguindo: «Compete ao povo exigir a clarificação de tudo e como lá diz o ditado 'quem não deve não teme'. A finalizar, pode ler-se no comunicado: «De que têm medo os restantes membros da Assembleia de Freguesia? Será de ameaças físicas? É que já consta por aí que alguém incomodado com a verdade, tem feito ameaças e insinuações do género a alguns membros da Assembleia».

Um assunto que, sem dúvida, irá ainda dar muito que falar.

No Sobreiro (Albergaria-a-Velha)

Quatro veículos envolvidos em acidente

Cerca das 12.30 horas de ontem, na EN 16 (variante do Sobreiro), próximo de Albergaria-a-Velha, ocorreu um acidente de viação no qual estiveram envolvidos quatro veículos, dois pesados, um de passageiros e outro de mercadorias, e dois ligeiros, também um de passageiros e outro de mercadorias.

Tudo começou quando o condutor do ligeiro le mercadorias, Fernando Alberto Silva Barros, de 38 anos, residente em Vila do Conde, foi obrigado a reduzir a velocidade de marcha, redução que obrigou o condutor da ambulância dos Bombeiros Voluntários de Albergaria-a-Velha, Camilo António Brás Pereira, de 20 anos, residente naquela vila, que circulava logo atrás a travar também. No entanto, atrás da ambulância seguia um autocarro de passageiros, conduzido por José Gabriel de Almeida Pinto, de 30 anos, residente em Lisboa, que não conseguiu evitar o embate na traseira da ambulância, a qual, por sua vez, foi embater no ligeiro de mercadorias. O autocarro de passageiros, como consequência do primeiro embate, ocupou a faixa de rodagem contrária, tendo chocado frontalmente com o pesado de mercadorias que era conduzido por Manuel Augusto Vasconcelos da Silva, de 30 anos, residente em Válega (Ovar).

Do acidente resultaram ferimentos ligeiros no condutor do pesado de mercadorias, Manuel

— dois feridos ligeiros

Vasconcelos, e, ainda, num passageiro da ambulância, do qual não nos foi fornecida a sua identificação. De salientar ainda os elevados danos materiais registados.

A GNR de Albergaria-a-Velha tomou conta da ocorrência.

Região do Baixo Vouga Lagunar tem projecto de defesa

A Região do Baixo Vouga Lagunar abrange os concelhos litorais de Ovar, Estarreja, Murtosa, Aveiro, Ílhavo, Vagos e Mira e para o interior os concelhos de Albergaria-a-Velha, Sever do Vouga, Águeda, Oliveira do Bairro, Anadia, Mealhada e Cantanhede.

Com uma área total de 2.319 Km², com uma população de cerca de 390 mil habitantes, podemos dizer que nos seus 232 mil hectares, 97 mil têm potencialidades agrícolas, as melhores de toda a Região Centro.

A preservação dos terrenos agrícolas da Região do Baixo Vouga Lagunar passa pela construção de um dique, que a fazer-se limitará o acesso das águas salgadas aos terrenos de cultura. Segundo o engenheiro Carlos Maia, director regional da Beira Litoral, a construção desse dique está nos planos das obras de defesa e drenagem do Baixo Vouga Lagunar, passando a haver apenas água doce no interior do dique.

Segundo se prevê o dique irá de Estarreja até à antiga secção da estrada-dique Aveiro-Murtosa e flecte em relação ao Rio Novo do Príncipe e segue pela sua margem direita até à ponte de caminho de ferro de Cacia.

Pretende-se proceder a uma série de acções tendentes a mostrar as vantagens destas obras aos agricultores, com visitas guiadas a essa área.

O projecto de defesa da Laguna do Baixo Vouga prevê para 87 a execução de um polder-piloto que abrangerá 200 hectares constituídos por terrenos da Ilha do Pereiro, Ilha do Paiol e Baixa da Matança.

Este trabalho irá permitir controlar o nível do lençol frático, com a montagem de valas de drenagem que condicionem o nível frático a uma profundidade que não encharque a zona radical das plantas e permita o cultivo de espécies que hoje não é possível.

Os terrenos que actualmente se encontram, obrigam os agricultores a mantê-los mais tempo encharcados, para evitar que os sais subam à superfície.

A experiência-piloto, segundo o eng. Carlos Maia, vai ser feita na zona mais difícil, onde os resultados são mais espectaculares.

Evidentemente que o combate à poluição não foi esquecido neste projecto, estando previstas algumas medidas, tomadas por Aristides Hall, professor da Universidade de Aveiro e recentemente eleito para o cargo de director regional da Defesa do Meio Ambiente, tendente a penalizar

as indústrias poluentes.

Inseridas no esquema da defesa desta região lagunar, estão previstas a construção de barragens, no Escalão Superior do Vouga e no Subescalão Águeda-Certima, que visa também assegurar a manutenção de um caudal ecológico no rio, não inferior a 4 metros cúbicos por segundo, que não vai ser suficiente para resolver o problema da poluição mas permite uma atenuação sensível.

Mas também as obras do porto de Aveiro vêm influenciar nas medidas a tomar, pois se por um lado se tem vindo a verificar uma maior amplitude do nível das marés, nomeadamente na praia-mar, por outro lado o nível da baixa-mar desceu, dando assim uma possibilidade de melhor drenagem dos terrenos.

Vão ser postas em prática medidas tendentes ao desenvolvimento agrícola do Baixo Vouga Lagunar, não nos podendo no entanto esquecer o aproveitamento das potencialidades piscícolas e turísticas da região, bem como o desenvolvimento industrial e urbano ordenado e a implementação de infra-estruturas de apoio às populações.

A. Macedo

Em Águeda:

CONSTRUIMOS E VENDEMOS
NA FUTURA PRAÇA DO MUNICÍPIO

Apartamentos/Lojas — Escritórios
NA QUINTA DOS OLIVEIRAS

APARTAMENTOS • VIVENDAS • LOJAS
José Maria de Oliveira & Filhos, Ld.ª

Rua José Sucena, 120-3.º — Telef. 63282
ÁGUEDA

Capitão Benjamim Aguiar é o novo comandante dos B.M. de Viseu

Realizou-se no último sábado, no Salão Nobre dos Bombeiros Municipais de Viseu, a cerimónia da tomada de posse do novo comandante daquela corporação, capitão Benjamim Aguiar, oficial da GNR na situação de reserva.

Participaram no acto, para além de todos os bombeiros, o representante do Governo Civil — dr. Isidro de Meneses, o presidente da Câmara — eng. Manuel Engrácia Carrilho, o vereador do pelouro de incêndios — Jorge Carvalho —, e ainda o delegado em Viseu do Serviço de Protecção Civil — dr. Luís Fernando Riquito. Registrou-se a não comparência física a este acto do director-geral dos Bombeiros e do presidente dos Voluntários de Viseu, por afazeres profissionais que os retiveram em Coimbra.

O novo comandante dos Bombeiros Municipais de Viseu, acumulará estas funções com as de

adjunto do Serviço de Protecção Civil, substituindo no cargo o ex-comandante José Maria Cáliz Ferreira.

Depois da assinatura do auto de posse, usou da palavra o vereador Jorge Carvalho, que fez questão de não deixar passar aquele momento, sem mais uma vez expressar, de viva voz, os seus elogios ao comandante José Cáliz Ferreira pelo trabalho que desenvolveu durante 10 anos à frente dos municipais, com abnegação desmedida e sacrifícios pessoais de vária ordem. Afirmou também que a saída de Cáliz Ferreira se deve a forte imposição do mesmo, não tendo a Câmara poupado esforços para evitar que ele saísse.

Não obstante o trabalho que tem sido desenvolvido no quartel dos Bombeiros Municipais, com vista à sua modernização e funcionalidade, ainda há muito para fazer e esse — afirmou Jorge Carvalho — será o trabalho do novo comandante Benjamim Aguiar, a quem desde já expresso os meus votos de prolongados êxitos.

A evocação de José Maria Cáliz Ferreira, a situação da corporação e a dinâmica do novo comandante, foram também as tónicas dominantes das restantes intervenções, designadamente do presidente da Câmara e do representante do governador civil.

Para Engrácia Carrilho, muito há ainda a fazer nos bombeiros e a Câmara — afirmou — está na disposição de continuar a ajudar em tudo o que estiver ao seu alcance.

Finalmente usou da palavra o novo comandante, capitão Benjamim Aguiar, pessoa já traquejada na condução de homens, por via das funções que desempenhou com mérito na GNR, que após historiar a forma como foi convidado para ser comandante dos municipais e a surpresa com que tal notícia o acolheu, reafirmou toda a sua vontade de se entregar sem limites à causa dos bombeiros, serviço a que aliás tem estado ligado, até pelas funções que também desempenha na protecção civil. Benjamim Aguiar prometeu entrega, sacrifício e trabalho.

No final e após algumas palavras de Jorge Carvalho, foi entregue a medalha de ouro a um bombeiro que há 50 anos trabalha na corporação, no caso Alfredo Simões Lopes Oliveira, que visivelmente comovido recebeu tão merecida distinção.

Notada foi todavia a não presença, nesta cerimónia, do ex-comandante José Maria Cáliz Ferreira, que, dadas as circunstâncias em que saiu dos bombeiros (a seu intransigente pedido) deveria ter passado o testemunho ao seu sucedâneo. A não ser que algo de imprevisível o tenha retido em qualquer outro lugar.

Ao novo comandante dos municipais, auguramos também, pela nossa parte, profícuo trabalho, em prol dos bombeiros e da sociedade viseense.

Cantanhede O Bairro «Henrique Sobral»: uma nova zona urbana em «embrião»

Enquanto não houver nomes oficializados — um problema que pertence ao sector camarário — vamos dando os nomes das pessoas que tomam a iniciativa de procurar enriquecer esta localidade (já) por que chamam a si todo o custo das infra-estruturas. Deste modo, o Bairro em epígrafe, tem o nome do seu criador — o industrial cantanhedense — que com outras iniciativas que tem tido se tem mostrado um exemplar bairrista dispondo das suas disponibilidades económicas para fazer algo na terra.

A nova zona urbana — praticamente em estado embrionário — fica situada perto do Largo Cidade do Funchal — Estrada da Pontinha, e também conhecida: via para a Varziela. Era uma quinta que pertenceu à família do dr. Avelino Faria — pai do cientista e investigador Prof. Dr. Lima Faria — cantanhedense radicado na Suécia. A sua área de 20 000 m², ocupando uma larga faixa, está loteada e pronta a construções civis e, de que, de momento, está a ser construída a primeira obra (vivenda).

Com mais este Bairro — e mais outro da Cooperativa da Função Pública em projecto para o lado da via férrea e cujas vias de acesso estão praticamente prontas —, a vila marialvina, com mais estas duas artérias, ficará com cerca de dez

pequenos bairros dentro do seu perímetro geográfico e a dar-lhe, desta forma, uma grandeza urbana cada vez mais dilatada.

E caso para dizer: uma terra com cerca de quarenta arruamentos, travessas e ruas e ainda aproximadamente dez largos, para além daquele citado número de bairros suburbanos, tem o dever de aspirar a outra categoria de povoação, o que aliás por Ofício n.º 124, de 15 de Janeiro último, da Assembleia da República — através da Comissão de Administração Interna e Poder Local — aos senhores deputados deste departamento estadual, foi distribuído um documento para apreciação e eventual elevação.

RECINTO DOS MERCADOS (MATINAIS) AO DOMINGO

No Largo Miguel Bombarda, numa das suas faixas centrais, vem-se realizando, aos domingos e dias de santo, de manhã, um pequeno mercado destinado praticamente à venda de produtos frescos e outros combustíveis.

Pediram-nos para que despertássemos a atenção para o facto de aquele recinto mercantil não ter tirado mais espaço com a colocação de mais paralelepípedos que ali se amontoam, agora a «roubar» uma área maior àquele encontro entre vendedores e compradores. Na verdade, a «montanha» daquela substância sólida-geométrica tirada dos pavimentos das ruas, «escamoteou» uma zona maior que tinha o matinal mercado...

QUADROS PINTADOS POR ARTISTA LOCAL

Júlio Santos, cabeleireiro de profissão, é um amante da pintura e que a pratica com o seu melhor «hobby». De quando em vez as suas obras de pincel ou «guaches», aparecem expostas em alguns estabelecimentos (café) desta vila, e, em que elas revelam o seu jeito e propensão para a arte. Alguns aspectos deste burgo marialvista, com a casa setecentista dos Bugalhos e outras, assim como aspectos da Praia de Mira, sua terra natal, aparecem magicamente trabalhados e a darem profusão ao seu labor.

Agora que Júlio Santos se propõe também fazer peças de artesanato, esclarecemos que os seus quadros estiveram na V Bienal Internacional de Vila Nova de Cerveira e que também se expuseram na Sociedade de Belas Artes, em Lisboa.

Concluimos, para dizer, que outros artistas de pintura (amadores) residem nesta vila e todos têm feito obras dignas de realce e primorosa concepção.

Sociedade Boa União Alhadense comemorou solenemente o seu 132.º aniversário

Tal como temos vindo a noticiar, a Sociedade Boa União Alhadense tem estado a comemorar o seu 132.º aniversário com diversas manifestações culturais.

Para encerrar tais manifestações melhor não podia ser do que uma sessão solene que teve lugar na sua sede, no passado domingo e que contou com a participação de algumas entidades. Antes, porém, houve outros actos festivos que foram desde a salva de morteiros até à arruada feita pela Filarmónica nas Alhadadas de Baixo, de Cima e na Serra, para cumprimentar os novos corpos directivos e todos os alhadenses em geral. Posteriormente, teve lugar um almoço de convívio entre as várias secções da colectividade, seguindo-se um concerto de filarmónica.

Quanto à sessão solene, a sala estava cheia e presidiu o vereador dr. Amaral Gouveia. Coube ao presidente da Assembleia Geral, António Dias Gaspar, saudar todos os presentes e aproveitou para lembrar a figura de José da Silva Ribeiro, tendo sido guardado um minuto de silêncio em sua memória.

Seguiu-se no uso da palavra, António Cabete, João Neto, presidente da Junta de Freguesia das Alhadadas, representantes do INATEL, Jorge Quadros, o regente da Filarmónica Manuel Ribeiro Caiado e encerrou o representante da Câmara Municipal, dr. Amaral Gouveia.

Nesta sessão houve ainda a colocação de fitas no estandarte da Sociedade Boa União Alhadense, pelos sócios João Carlos Marques Fonseca, Jorge Miguel Monteiro Gil, Ana Ladeiro e o representante do INATEL.

Foram ainda empossados os novos dirigentes

Festival do Jovem Teatro

À semelhança dos anos anteriores, vai decorrer entre 21 e 24 de Maio de 1987, a 4.ª edição do Festival do Jovem Teatro, organizado pela Delegação Regional do FAOJ do Porto e do Grupo de Teatro Caixa de Pandora.

Assim, os jovens e associações interessados em participar, deverão pedir às respectivas fichas de inscrição à organização, até ao dia 28 de Fevereiro de 1987.

O regulamento encontra-se à disposição dos interessados no Centro de Documentação e Informação Juvenil (FAOJ-CCJ Viseu) — Rua Capitão Silva Pereira, 117.

Praticamente concluída a Escola Secundária de Mangualde

De facto, está prevista para os meses de Agosto/Setembro, a conclusão da nova Escola Secundária de Mangualde, prevendo-se que a mesma entre em funcionamento já no ano lectivo de 1987/88.

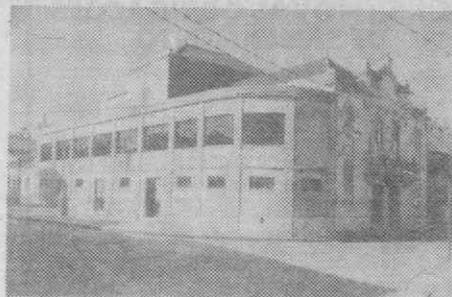
Em ordem a esta situação, a Câmara de Mangualde aprovou já o projecto de construção do novo arruamento que a servirá, ligando a Estrada da Estação com a Rua Luis de Camões e incluindo o acesso principal à escola.

Na sequência, deliberou abrir concurso público para estas obras, cuja base de licitação é de 26.501.774\$00.

Do mesmo modo, a Câmara deliberou abrir concurso para a pavimentação das Ruas do Casal Norte e do Casal Sul, na Cunha Baixa, com a base de licitação de 1.500 contos.

Deliberou igualmente abrir concurso para a implantação do saneamento e a pavimentação da Rua da Saudade, na mesma povoação da Cunha Baixa, com a base de licitação de 2.000 contos.

Foi igualmente decidido atribuir um subsídio de 68 contos, à respectiva Junta de Freguesia, para esta proceder imediatamente às obras de alargamento pontual na Rua do Casal Sul, e foi-lhe concedido um outro subsídio de 170 contos para que esta J.F. construa um muro necessário pelo alargamento do caminho que liga Abrunhosa do Mato a Vila Ruiva.



A sede da Sociedade Boa União Alhadense, vendo-se já a parte nova que foi ampliada ao edifício.

da colectividade cuja lista é a seguinte:

Assembleia Geral: presidente — António Dias Gaspar; vice-presidente — Maria Luisa Nunes Ferreira; e secretários — Dina Maria Lemos Maricato Cabete e António Marques Cabete.

Direcção: presidente — Maria Fernanda Cardoso Oliveira, Anselmo Oliveira Gonçalves, José Augusto Fernandes Rocha, António Manuel Gonçalves Dias, Joaquim Carlos Fonseca Dias, António Manuel Monteiro Marinho, Mário Henriques Barraca e Antero Fonseca Dias.

Conselho Fiscal: presidente — Fernando Nunes Teixeira; vice-presidente — Mário Silva Alves; e relatores — José Carlos Gaspar Silva e Henrique Rodrigues Nossa.

Escola de Música: António Augusto Maricato e José Manuel Freitas Gonçalves.

INATEL promoveu em 1986 12.844 provas desportivas

Com efeito e a par de toda uma vasta actividade desenvolvida em sectores recreativo/culturais, o INATEL bateu também o recorde no que respeita à implementação de actividades desportivas, registando um total de 12.844 provas.

Especificando, refira-se que foram realizados 71 campeonatos oficiais de andebol; atletismo, foi sem dúvida a prova mais participada, num total de 4.997; damas 306 participações; futebol 11.780 participações; futebol 5, 230; ginástica, 1.564; judo, 30; natação, 125; pesca, 2.008; ténis de mesa, 1.785; voleibol, 45; xadrez, 65; outras provas, 155 e jogos tradicionais, 793.

São de facto números que ilustram convenientemente a actividade do INATEL de Viseu, nesta área de actividade, tão importante para as populações.

Pelo País

**CONSELHO DE MINISTROS:
REÚNE HOJE E QUINTA-FEIRA**

O Conselho de Ministros para os Assuntos Económicos reúne-se hoje para continuar a debater o sector económico empresarial do Estado, disse ontem um informador governamental. A análise do sector foi iniciada pelo Conselho de Ministros restrito no dia 9 de Janeiro. O plenário do Conselho de Ministros reúne-se como habitualmente na quinta-feira, data em que o Primeiro-Ministro, Cavaco Silva, parte em visita oficial para a França e Bélgica.

**PAULINO CORREIA
NA NATO**

O general da Força Aérea Paulino Correia foi nomeado para a NATO o que inviabiliza uma sua eventual indigitação para Chefe do Estado-Maior da Força Aérea, soube-se ontem de fonte oficial. Na chefia da delegação militar portuguesa junto da NATO, Hélder Paulino Correia, que era até agora chefe da divisão de operações do EMGFA, substituiu o almirante Gonçalves Ramos. O nome do general Paulino Correia tinha sido apontado nos últimos meses como um dos principais candidatos à substituição em Março do general Brochado Miranda como Chefe do EMGFA.

**GOMES MARQUES,
VICE-CHEFE DO E.M.E.**

O general Gomes Marques é o novo vice-Chefe do Estado-Maior do Exército, confirmou ontem fonte oficial. Gomes Marques será o número dois do Exército português até Maio de 88, altura em que passará à reserva, sendo então substituído por Tomé Pinto, disse a mesma fonte oficial.

**ZONA FRANCA DOS AÇORES
INTERESSA AOS BRASILEIROS**

Os empresários brasileiros estão a mostrar-se interessados pela zona franca dos Açores, considerando que esta poderá ser a porta aberta para a exportação dos seus produtos para a CEE, afirmou ontem o presidente da Câmara de Comércio luso-brasileira. Num artigo publicado no semanário «Mundo Português», António Bacelar Carrelhas afirma que a sua associação tem procurado, nos últimos anos, «alargar e fomentar a complementaridade industrial que visa aumentar o investimento brasileiro em Portugal». O empresário alertou os seus colegas brasileiros para o facto de Portugal se ter transformado, depois da adesão à CEE, na porta aberta para um mercado de 300 milhões de consumidores. A Câmara de Comércio luso-brasileira lamenta o facto de o Governo português não apoiar apesar de apoiar outras, nomeadamente a dos Estados Unidos.

**F.E.I.S.: NOVAS OBRIGAÇÕES
DE SANEAMENTO
FINANCEIRO**

O Governo autorizou a FEIS — Fábrica Escola Irmãos Stephens, EP, a emitir novas obrigações de saneamento financeiro no valor de 64.451 contos. A autorização é dada por uma portaria do Ministério das Finanças publicada na folha oficial. A FEIS tem por liquidar os encargos de um empréstimo obrigacionista de 201.827 contos. Estes encargos começaram a vencer em 15 de Dezembro de 1985 e em 15 de Dezembro de 1986 ascendiam a 64.451 contos. As obrigações agora autorizadas destinam-se ao pagamento dos referidos encargos e serão entregues às instituições de crédito subscritoras dos empréstimos emitidos. De acordo com a portaria governamental, este novo empréstimo será amortizado em sete anuidades iguais, vencendo-se a primeira em 15 de Dezembro de 1990 e a última em 15 de Dezembro de 1996.

**NOVE MORTOS
EM ACIDENTES DE VIAÇÃO**

Novo mortos e 75 feridos é o balanço dos 64 acidentes ocorridos nas estradas do continente, entre as 12 horas de sábado e o meio-dia de domingo, segundo a Brigada de Trânsito da GNR. Dos feridos, 36 estavam em estado grave.

Lisboa

**TIR esmagou automóvel
matando genro e neto
de Artur Agostinho**

Um camião TIR italiano, provavelmente por falta de travões, esmagou ontem um Mini no acesso descendente da Ponte sobre o Tejo, junto ao Largo de Alcântara, morrendo os dois ocupantes do ligeiro.

O acidente ocorreu cerca das 11.30 horas.

O TIR pertence a uma empresa de transportes italiana e era conduzido por um italiano.

O motorista afirmou ter perdido os travões, mas uma fonte da PSP disse que «isso não está ainda esclarecido».

Os dois ocupantes do automóvel, um bancário e o filho, ainda foram conduzidos para o Hospital de S. José.

Fontes no local disseram que se trata de um empregado bancário que trabalha na agência do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa, em Alcântara.

O homem teria ido buscar o filho à escola, a pedido da mãe — referiram as mesmas fontes, que afirmaram conhecê-lo pessoalmente.

Segundo um cliente do banco, o condutor do Mini «é genro do locutor Artur Agostinho».

O trânsito de acesso da ponte ao Largo de Alcântara esteve interrompido durante cerca de uma hora.

**MDP/CDE:
demissão
de oito dirigentes**

Oito membros da Comissão Política do MDP/CDE demitiram-se desta estrutura dirigente por discordância com a estratégia de ruptura da coligação APU — revelou ontem um informador partidário.

Os dirigentes que se demitiram há uma semana são António Gonçalves, Herberto Goulart, Blasco Hugo Fernandes, Gilberto Lindim Ramos, Salvato Sampaio e João Paiva, todos de Lisboa, e Hélio Bexiga e Marques Antunes, de Setúbal.

João Paiva e Marques Antunes são coordenadores do MDP das zonas de Setúbal e de Lisboa, respectivamente, e Hélio Bexiga pertence à Comissão Nacional da CGTP-Intersindical.

De acordo com a mesma fonte, «os elementos que saíram, todos 'históricos' do MDP, consideram que a actual orientação do partido compromete o clima de unidade e diálogo entre as forças de esquerda necessário para a luta pela democracia socialista».

Segundo a fonte, «são previsíveis mais demissões na Comissão Política».

Na base das discordâncias estão as decisões do último Conselho Nacional do MDP/CDE, que apontam para o fim da coligação APU nas eleições legislativas — que une há mais de 10 anos o MDP/CDE ao Partido Comunista Português (PCP) — e acabam com esta aliança preferencial nas autárquicas.

A Comissão Política do MDP/CDE, com 40 membros, é o órgão executivo do Conselho Nacional, presidido por José Manuel Tengarrinha. Acima destes dois órgãos apenas está o Congresso.

**Prédio de seis andares
vai ser demolido
em Gondomar**

Centenas de populares estavam desde o princípio da manhã de ontem a aguardar em Rio Tinto, concelho de Gondomar, o insólito espectáculo que certamente não deixará de constituir a demolição de uma construção ilegal de seis andares.

O prédio, levantado nos últimos dois anos por José da Silva Guimarães, enfermeira, segundo fonte camarária, de um conjunto de irregularidades, entre as quais se destaca a construção de mais quatro andares sobre os dois previstos no projecto.

Ainda de acordo com a mesma fonte, o prédio, cujo projecto inicial previa apenas a construção de r/ch e dois andares, foi construído em desrespeito pelos alinhamentos frontal e lateral, foi-lhe acrescentada uma cave e não dispôs de elevadores, conforme determina a lei.

Na sequência de todas estas irregularidades, a fiscalização da Câmara Municipal de Gondomar levantou um auto de transgressão e embargo ao edifício em 29 de Setembro de 1986, determinação que, no entanto, não foi respeitada pelo empreiteiro e proprietário.

Após a notificação, José da Silva Guimarães meteu um aditamento à construção inicial nos Serviços de Habitação da Câmara de Gondomar, mas, depois de parecer dos respectivos técnicos, a autarquia indeferiu o pedido com base no estipulado pela lei.

Face à impossibilidade técnica de demolir os quatro andares acrescentados ao edifício por livre iniciativa do proprietário, a Câmara Municipal decidiu, por unanimidade, proceder ontem à sua demolição total do prédio, que estava em fase de acabamentos.

Logo pela manhã, uma brigada de trabalhadores da Câmara Municipal de Gondomar chegou ao local para proceder aos trabalhos preliminares que conduzirão, à demolição do prédio.

Uma força de soldados da GNR, solicitada pela Câmara Municipal de Gondomar, garante a segurança dos trabalhadores e das muitas centenas de mirões que desde o princípio da manhã de ontem se começaram a aglomerar no local.

Entretanto, o advogado do proprietário do edifício esteve no local para exigir aos técnicos municipais a assinatura de um termo de responsabilidade, questão que adiou por algumas horas a demolição.

Elementos do Departamento de Engenharia da Câmara de Gondomar confirmaram, no entanto, que a demolição seria efectuada adiantando que nada poderia impedir a decisão unânime do Município.

O edifício de seis andares inclui mais de uma dezena de habitações, que não se encontram vendidas devido a uma acção publicitária do Município que alertou os potenciais compradores para a situação.

**Dois trabalhadores da EDP
morreram na Madeira**

A Empresa de Electricidade da Madeira confirmou ontem a morte de dois trabalhadores ocorrida num centro retransmissor no Pico do Arieiro.

Segundo se apurou os dois trabalhadores dos Serviços de Manutenção da Empresa, foram encontrados no Pico do Arieiro num posto de retransmissão, por companheiros que se preparavam para os substituir.

Fontes médicas referiram que «os trabalhadores terão morrido intoxicados por gases» devido ao funcionamento de equipamentos ali instalados.

Segundo o Centro Hospitalar do Funchal referiu, os dois trabalhadores «chegaram já cadáveres àquela unidade apesar dos esforços feitos pelos três companheiros que os encontraram, nomeadamente através de massagens cardíacas e respiração».

A mesma fonte acrescentou que estes trabalhadores tiveram de ser atendidos nos serviços hospitalares «por razões que se prendem com a sua exposição aos gases e outros fumos» que

«enchiam por completo a sala onde os dois corpos foram encontrados».

A Empresa de Electricidade, deverá entretanto, distribuir um comunicado incluindo a identificação das vítimas.

**FERNANDO AMARAL:
HOMENAGEM
EM BRAGA**

A Associação Nacional de Professores do Ensino Básico realiza em Braga, dias um e dois de Fevereiro, o Quarto Encontro Nacional de Reflexão e a comemoração anual do Dia do Professor.

Na pessoa de Fernando Amaral, presidente da Assembleia da República, aquela Associação vai homenagear todos os professores do Ensino Básico.

A escolha de Fernando Amaral deve-se ao facto de este ter sido professor do Ensino Primário.

**SEGURANÇA SOCIAL
TEM NOVO
SECRETÁRIO
DE ESTADO**

O novo secretário de Estado da Segurança Social é Luis Filipe da Conceição Pereira, anteriormente director-geral-adjunto da Quimigal — informou ontem a Presidência da República.

A posse será conferida por Mário Soares hoje à tarde no Palácio de Belém.

Luis Filipe da Conceição Pereira substituiu Pinto Sancho, que havia apresentado na semana passada o seu pedido de demissão, pedido imediatamente aceite pelo Primeiro-Ministro.

O novo secretário de Estado, que nunca ocupou anteriormente funções governativas, tem 43 anos e é natural de Lisboa.

Licenciou-se em Economia em 1973 e fez carreira na Administração de várias empresas, simultaneamente com actividade docente na Universidade.

Esteve na Sovena, Verbo e agora era director-geral-adjunto da Quimigal.

E também professor auxiliar convidado do ISCTE e do ISE.

Breves Internacionais

MÂNILA — Tropas filipinas foram ontem colocadas em estado de alerta em Manila e agricultores bloquearam estradas a norte da capital, enquanto milhares de pessoas se preparavam para uma marcha de protesto contra a morte de 12 pessoas. O comandante da região de Manila, general Romeo Zulueta, que substituiu o general Ramon Montano depois dos incidentes de quinta-feira onde morreram 12 pessoas, ordenou às suas tropas para prenderem quaisquer «desordeiros». Jaime Tadeo, o líder dos agricultores, que chefiou a manifestação da passada semana, encontrou-se domingo com a Presidente Corazon Aquino e outros funcionários num esforço para evitar violência durante a marcha prevista hoje. Entretanto, funcionários do movimento Bayan, que tem dois milhões de membros, e outros movimentos de esquerda disseram aos jornalistas que realizariam a manifestação sem terem em conta os resultados da reunião. «Se outro manifestante for morto então podem esperar uma acção mais decisiva da nossa parte», frisou Leandro Alejandro, secretário-geral do movimento.

PEQUIM — Cientistas chineses descobriram que a antiga arte de respiração chamada «Qigong», usada para tratar várias doenças incluindo o cancro, altera a estrutura molecular dos líquidos, disse ontem o diário da China. O jornal oficial afirmou que os investigadores, com o auxílio de tecnologia laser, descobriram que «Qi», a «energia da vida» transmitida de um mestre «Qigong», altera a estrutura molecular da água e de outros líquidos. A China tem mais de 20 milhões de profissionais da arte, que é utilizada para tratar a hipertensão, úlceras gástricas e o cancro. O Qigong tem sido também utilizado como um anestésico durante as cirurgias. Mestres do Qi, que é a base de todas as artes marciais e até do yoga japonês, têm aparecido na televisão a partirem barras de ferro e a susterem-se sobre ovos inteiros.

CIDADE DA GUATEMALA — O vulcão Pacaya lançou no domingo lava e cinzas para o ar ferindo vários camponeses de San Vicente Pacaya, 25 quilómetros a sul da cidade da Guatemala. «É incrível, nunca vi nada assim», disse uma testemunha na capital guatemalteca. «Vêm-se partes da montanha a separarem-se». Um porta-voz dos bombeiros, em contacto com equipas de salvamento no local, disse que a erupção vulcânica, a segunda numa semana, «feriu muitos habitantes da zona atingida». Testemunhas na cidade da Guatemala afirmaram que o vulcão começou a lançar lava aproximadamente às 18h15 locais. A primeira erupção, ocorrida na quarta-feira, provocou 20 feridos e obrigou à retirada de muitos camponeses. Não há quaisquer informações sobre prejuízos, mortos ou feridos provocados pela erupção de domingo.

TÓQUIO — O Primeiro-Ministro japonês, Yasuhiro Nakasone, alertou ontem para as «montanhas de problemas» com que se debate o Japão e interrogou sobre a capacidade do país para conseguir fazer reformas económicas e sociais. Durante uma sessão parlamentar sobre os planos governamentais para alterar os impostos e aumentar as despesas de defesa, Nakasone disse que o Japão está numa encruzilhada enquanto se torna uma das nações mais avançadas do mundo. O Primeiro-Ministro japonês disse que o país irá fazer esforços para estabilizar o mercado de câmbios internacional, mas disse que o seu Governo também iria adoptar medidas fiscais para dar trabalho aos japoneses desempregados em virtude da baixa das exportações. Nakasone disse que o seu País iria gastar o equivalente a 650 milhões de dólares num programa de «reestruturação industrial e outros factores».

O resultado eleitoral de Josef Strauss afasta-o de ser ministro



MUNIQUE — Grande plano do líder do Partido Social Cristão, Frank Josef Strauss, limpando o suor da testa, na sua 1.ª aparição pública após as eleições gerais. Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»

Um surpreendente revés nas eleições de domingo na Alemanha Federal pode ter arruinado a última possibilidade de Franz Josef Strauss vir a assumir um papel importante na política internacional, tornando numa derrota amarga o que se pretendia que fosse uma vitória dos ultraconservadores. O robusto chefe do Governo bávaro, de 71 anos, o político alemão-federal mais exuberante, não reagiu bem à derrota.

Primeiro recusou participar num debate televisivo para analisar os resultados eleitorais com outros dirigentes políticos. Quando mais tarde o fez, Strauss discutiu com os moderadores do pro-

grama, reagiu furiosamente a perguntas que considerou «sem sentido» e atacou os políticos que são teoricamente seus aliados.

Os eleitores alemães-federais confirmaram o Chanceler Helmut Kohl no Poder no domingo, mas baixaram os votos tanto no Partido Democrata Cristão de Kohl como na União Social Cristã de Strauss, dois partidos conservadores

irmãos que fazem parte da coligação governamental.

Strauss, a principal voz política ultraconservadora do país, fez uma campanha agressiva antes das eleições.

O seu objectivo era o de ter no Governo o posto de ministro dos Negócios Estrangeiros. Strauss gaba-se de algumas boas relações no Médio Oriente e opõe-se declaradamente às sanções contra a África do Sul.

Durante a campanha, fez um forte apelo ao nacionalismo e defendeu que o país saísse das sombras do Terceiro Reich nazi.

Mas a sua tática falhou, arruinando a sua pretensão a um posto no actual Governo federal.

O partido de Strauss obteve 53,7 por cento dos votos na Baviera, onde governa há três décadas. Este resultado é inferior em 5,8 por cento ao que obteve em 1983.

Esta era encarada geralmente como a última hipótese de Strauss voltar a Bona, quanto mais não seja devido à sua idade. O líder bávaro já desempenhou as funções de ministro da Defesa, das Finanças e da Energia Atómica.

RESULTADOS FINAIS OFICIAIS: VOTOS E LUGARES

Mapa de resultados finais oficiais — de percentagens de votação e lugares — das eleições gerais realizadas no domingo na RFA, divulgado pela Comissão Eleitoral.

Partidos	% 1987	Lugares	% 1983
Dem.Crist.(CDU-CSU)	44,3	223	48,8
Soc. Democ. (SPD)	37,0	186	38,2
Liberais (FDP)	9,1	46	7,0
«Verdes»	8,3	42	5,6
Outros	1,3	—	—

Lugares dos partidos nas eleições de 1983:

CDU-CSU	244
SPD	193
FDP	34
«Verdes»	27

O novo Parlamento tem 497 lugares.

Assembleia Nacional sul-coreana debate a morte de um estudante durante interrogatórios policiais

A Assembleia Nacional sul-coreana iniciou ontem uma sessão especial de três dias para analisar a morte de um estudante universitário devido a torturas da polícia.

A sessão especial realizou-se a pedido do principal partido de Oposição, o partido democrático da Nova Coreia (NKDP). O Partido da Justiça, no Poder, depois de alguma relutância, aceitou que o debate se realizasse.

O estudante, Park Kong-Chul, de 21 anos, morreu de asfixia em 14 de Janeiro, quando estava a ser interrogado pela polícia acerca de alegadas actividades anti-governamentais.

Dois oficiais da polícia foram acusados de causar a morte do estudante e o ministro do

Interior e o director da Polícia Nacional demitiram-se em consequência da morte de Park.

As autoridades anunciaram hoje que mais polícias tinham sido afastados das suas funções no seguimento daquele incidente.

Pouco antes da sessão parlamentar especial, o dirigente do NKDP, Lee Min-Hoo, apelou para uma campanha nacional para impedir a polícia de ter pessoas sob custódia sem garantias.

Entretanto e pelo terceiro dia consecutivo, o dirigente oposicionista Kim Dae-Jun foi submetido ao regime de residência vigiada para o impedir de participar em manifestações anti-governamentais.

Índia: mulher e quatro filhos mortos à machadada

Uma mulher e quatro dos seus filhos foram mortos à machadada por elementos tribais no segundo maior ataque este ano a colonos bengalis, no remoto Estado indiano de Tripura, disse ontem a rádio All India.

A rádio estatal afirmou que as mortes ocorreram no domingo na vila de Fakhmura, perto da capital estatal de Agartala, apesar dos 8 000 homens da Força de Segurança de Tripura estarem em estado de alerta.

A agência UNI disse que as vítimas forma mortas por membros do Movimento Voluntários Tribais Nacionais (TVN), que entraram na sua casa e os assassinaram com machados.

A UNI acrescentou que o panfleto deixado no local tinha escrito «viva o TVN», e que o marido e uma das crianças escaparam porque não estavam em casa.

Os Voluntários Tribais Nacionais têm lutado

por um Estado tribal independente, argumentando que várias tribos da região foram suplantadas económica e culturalmente pelos colonos bengalis de Estados vizinhos.

Dólar baixou em Tóquio

O dólar norte-americano baixou ontem no mercado monetário de Tóquio, onde encerrou a 152,75 ienes contra 153,25 no fecho de sexta-feira. A divisa norte-americana abriu a 152,75 ienes e oscilou entre 152,50 e 152,85 ienes, com a taxa média a estabelecer-se a 152,70 ienes contra 153,00 na sexta-feira. As transacções em dinheiro elevaram-se a 3.520 milhões de dólares para 5.450 milhões na sexta-feira. A posição a três meses cotou-se no encerramento a 151,98 ienes, contra 152,49, e a de seis meses a 151,20 contra 151,72 ienes.

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu geralmente muito nublado. Vento sudoeste moderado por vezes forte. Períodos de chuva.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (8/5) — Viana do Castelo (15/13) — Vila Real (10/8) — Porto (15/12) — Penhas Douradas (7/3) — Coimbra (17/14) — Cabo Carvoeiro (16/11) — Castelo Branco (14/7) — Portalegre (13/9) — Lisboa (16/11) — Évora (16/10) — Beja (18/10) — Faro (18/12) — Sagres (15/12) — Ponta Delgada (17/14) — Funchal (20/15)

SOL — Nascimento às 7.48. Ocaso às 17.47.

LUA — Quarto Minguante. Frio. Lua Nova às 13 horas e 44 minutos do dia 29 Chuva.

MARÉS —

(Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 0.42 e 13.18. Baixa-Mar às 7.04 e 19.23.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica)

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (23848) — «O Instrutor de Kung Fu». Interdito a Menores de 13 anos. As 21.30.

Estúdio 2002 (21152) — «Os Dois Super-Polícias em Miami». Para Maiores de 6 anos. As 16 e 21.45.

Estúdio 2002 (21152) — «Os Dois Super-Polícias em Miami». Para Maiores de 6 anos. As 16 e 21.45.

AGUEDA — S. Pedro (62837) — «História de Piera». Para Maiores de 18 anos. As 21.30.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini 1 — «Nova Iorque Fora de Horas». Para Maiores de 16 anos. As 15.30 e 21.30. — Caracas (62408) — Encerrado.

FARMÁCIAS

AVEIRO — Oudinot, Rua Engenheiro Oudinot, 28 (23644).

AGUEDA — Vidal (62303).

ALBERGARIA-A-VELHA — Martins Ferreira (521160).

ANADIA — Júlio Maia (52954).

AROUCA — Santo António (94245).

CASTELO DE PAIVA — Central (65310).

EIXO — Aristides de Figueiredo (93118).

ESPINHO — Higiene (720320).

GAFANHA DA NAZARÉ — Morais (361817).

ILHAVO — Moderna (322782).

LUSO — Lucília Ruivo (93108).

MEALHADA — Miranda, Suc. (22166).

MURTOSA — Portugal.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Moderna (62151).

OLIVEIRA DO BAIRO — Tavares de Castro (741550).

OVAR — Carmindo Lamy.

SANGALHOS — São José (741123).

SÃO JOÃO DA MADEIRA — Lamar (22232).

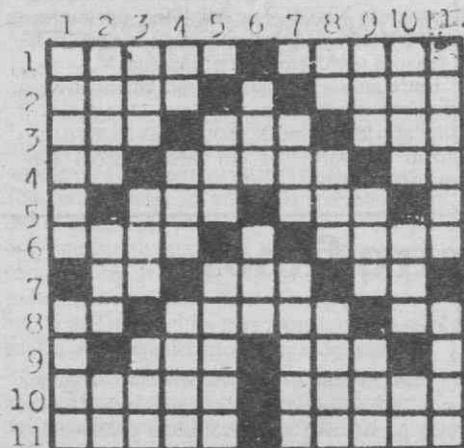
VALE DE CAMBRA — Teixeira da Silva (42114).

VALEGA — Resende (53073).

VILA DA FEIRA — Sousa (33295).

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 476



HORIZONTALS — 1 — Metal avermelhado; sãs. 2 — Anéis; chupe. 3 — Preposição; camareira; existência. 4 — Americio (s.q.); nome de mulher; dente queixal. 5 — Prin-

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS EM 26/01/87

(SEGUNDO INFORMAÇÃO DO BANCO TOTTA & AÇORES AGÊNCIA DE AVEIRO)

Notas estrangeiras	Compra	Venda(a)
África do Sul	Rand	49\$60 55\$60
Alemanha Ocidental	Marco	76\$40 77\$50
Áustria	Xelim	10\$80 11\$00
Bélgica	Franco	3\$48 3\$72
Brasil	Cruzado	3\$80 6\$00
Canadá notas de 1 e 2	Dólar	102\$50 104\$50
Canadá notas maiores	Dólar	—
Dinamarca	Coroa	20\$15 20\$55
Espanha	Peseta	1\$05 1\$17
E.U.A. notas de 1 e 2	Dólar	139\$50 142\$50
E.U.A. notas maiores	Dólar	—
Finlândia	Markka	30\$50 31\$10
França	Franco	22\$85 23\$50
Holanda	Florim	67\$75 68\$75
Irlanda	Libra	203\$85 207\$85
Itália	Lira	\$098 \$113
Japão	Iéne	\$87 \$92
Noruega	Coroa	19\$70 20\$20
Reino Unido	Libra	213\$50 217\$50
Suécia	Coroa	21\$35 21\$85
Sulça	Franco	90\$90 92\$30
Venezuela	Bolívar	5\$75 6\$75

(a) Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil.

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO	
Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Naufragos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	20320
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Tránsito)	23429
PSP	22022
Polícia Judiciária	20803
Serviços Municipalizados	22631-23055
-DIÁRIO DE AVEIRO-	24601
Turismo	23680

AGUEDA	
Bombeiros Voluntários	62591
Hospital	62075
EDP	63557
GNR	62417
Serviços Municipalizados (Avarias)	62229
Delegação do «Diário de Aveiro»	63880

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)	
Bombeiros Voluntários	62122
Hospital	62133/4/6
EDP	64151/2
GNR	62762
Serviços Municipalizados	52593

OVAR — (056)	
Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133/4/5/6
EDP	52047/8
GNR	52629
PSP	52999
Serviços Municipalizados	52905

S. JOÃO DA MADEIRA — (056)	
Bombeiros Voluntários (Arrifãna)	23122
Hospital	22133/4/6
EDP	27017/8/9
GNR	23311
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22427-23540

VILA DA FEIRA — (056)
Bombeiros 32122-32157
GNR 32451
PSP 32022

VERTICAIS — 1 — Consorciada; profissão. 2 — Preguem; nome dado em Inglaterra a um homem de qualidade; a unidade. 3 — Excelente; vazia; patroa. 4 — Réis (abrev.); nome de homem; ilha de coral em forma de anel... 5 — Ninharia; aguçã. 6 — Vigor das plantas; eiró. 7 — Nome de mulher; referi. 8 — Primeiro; nome de mulher; lavar. 9 — Pano de Arrás; namorada; nome de homem. 10 — Adorem; anilha; oferece. 11 — Fazer serão; quantidades consideráveis.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 476
RIAS
— I — TUMOR — DARDO — EMALA
— AR — ACOILA — OR — R — ATE — URA
— ASCO — I — ALAR — IA — ARA
— IVONE — MO — D — OVO — AVE — A
— MAME — SEM — AIA — SER — A — A
— COBRE — PURAS — AROS — AROS — C

TELEVISÃO

Hoje

RTP-1

- 10.00 — Abertura e Às Dez
- 12.15 — Telenovela — «Cambalacho».
- 13.00 — Jornal da Tarde
- 13.35 — Ciclo Preparatório TV
- 18.02 — Sumário
- 18.07 — Brinca Brincando
- 18.50 — Par ou Ímpar
- 19.30 — Telejornal
- 20.00 — Boletim Meteorológico
- 20.05 — Telenovela — «Palavras Cruzadas».
- 20.35 — Primeira Página
- 21.35 — Dempsey e Makepeace
- 22.25 — 24 Horas
- 23.55 — Remate

RTP-2

- 14.15 — Abertura e Recordações — O forte crescimento do negócio de John leva um americano, proprietário de uma fábrica de calçado, a propor-lhe sociedade.
- 15.05 — Agora, Escolha!
- 16.30 — Notícias
- 16.35 — Trinta Minutos com...
- 17.05 — Countdown
- 18.00 — Estádio
- 19.00 — Nino Show
- 20.00 — Notícias
- 20.05 — 5.ª Dimensão
- 20.30 — Uma Família Às Direitas
- 21.00 — Jornal das Nove
- 21.30 — Cinemadois — «1789» — Registo de um espectáculo do «Théâtre du Soleil».
- 23.50 — É de Ler

RÁDIO

R.C.C. — EMISSOR DAS BEIRAS 12.30 — Jornal da Tarde 12.45 — Portugal de Lés-a-Lés

RÁDIO CLUBE 13.30 — Rock em Onda Média

PROGRAMA	
6.45 — Abertura	15.00 — Noticiário
7.00 — Jornal da Manhã	16.30 — Futurama
7.15 — Chocolate da Manhã	18.00 — Aarauto
8.00 — Sintonia	19.00 — Jornal da Noite
10.00 — Colher de Pau	19.30 — Expresso da Noite
12.00 — Do Mar à Serra	20.30 — O Mundo em Foco
	21.30 — Ponto Final

Amanhã

RTP-1

- 10.00 — Abertura e Às Dez
- 12.15 — Telenovela — Cambalacho
- 13.00 — Jornal da Tarde
- 13.35 — Ciclo Preparatório TV
- 18.02 — Sumário
- 18.07 — Brinca Brincando
- 18.50 — Par ou Ímpar
- 19.30 — Telejornal
- 20.00 — Boletim Meteorológico
- 20.05 — Vamos Jogar no Totobola
- 20.15 — Telenovela — Palavras Cruzadas
- 21.00 — Lotação Esgotada — Os Para-que-distas. As aventuras de três para-que-distas que se exibem pelas cidades dos Estados Unidos fazendo saltos e acrobacias aéreas.
- 22.40 — 24 Horas
- 23.10 — Remate

RTP-2

- 14.15 — Abertura e Recordações. O tempo para e a nova fábrica de calçado trouxe realmente mudanças a Tamarack.
- 15.05 — Agora, Escolha!
- 16.30 — Notícias
- 16.35 — Trinta Minutos Com...
- 17.05 — Countdown
- 18.00 — Estádio
- 19.00 — Nino Show
- 20.00 — Notícias
- 20.05 — 5.ª Dimensão
- 20.30 — Uma Família Às Direitas
- 21.00 — Jornal das Nove
- 21.30 — Bel Canto
- 23.00 — É de Ler

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

Fermentelos (Águeda), Nogueira do Cravo (Oliveira de Azeméis), Cacia (Aveiro), Estarreja, Pampilhosa e S. João da Madeira.

AMANHÃ

Lourosa (Feira), Anadia, Oliveira de Azeméis e Avanca (Estarreja).

Efemérides: o que tem acontecido a 27 de Janeiro

- 1606 — Inicia-se, em Inglaterra, o julgamento de Guy Fawkes e de outros conspiradores, que tentaram fazer explodir o Parlamento.
- 1668 — O príncipe D. Pedro, irmão de D. Fernando, é nomeado regente e herdeiro da Coroa, nas Cortes Reunidas em Lisboa.
- 1695 — Mustafa II sucede, nas funções de Sultão da Turquia, a Ahmad II.
- 1731 — Morre, em Florença, Itália, Bortolomeu Cristofori, a quem se atribui a invenção do piano.
- 1756 — Nasce, em Salzburgo, o compositor Wolfgang Amadeus Mozart.
- 1822 — É formalmente declarada a independência da Grécia.
- 1865 — Um tratado assinado entre a Espanha e o Peru reconhece, virtualmente, a independência deste país da América Latina.
- 1901 — Morre, em Milão, o compositor Giuseppe Verdi.
- 1914 — Na sequência de uma revolta, o Presidente do Haiti, Orestes, abdica, facto que leva ao desembarque de «marines» norte-americanos com vista ao «estabelecimento da ordem».
- 1919 — Na vila de Águeda, trava-se o «Combate das Barreiras» entre forças republicanas, que sairiam vitoriosas, e partidárias da Monarquia, estas encabeçadas por Paiva Couceiro.
- 1924 — Em todo o mundo, trabalhadores efectuam uma paragem laboral de cinco minutos em memória de Lenine, no dia do seu funeral.
- 1944 — As forças nazis são expulsas da cidade soviética de Leninegrado, no decurso da Segunda Guerra Mundial.
- 1950 — Os EUA concordam em fornecer armamento aos países membros da NATO.
- 1956 — A RDA adere ao Pacto de Varsóvia.
- 1964 — A França torna-se o primeiro país ocidental a estabelecer relações diplomáticas com a China.
- 1967 — Morrem carbonizados os astronautas norte-americanos Virgil Crisson, Edward Shite e Roger Chaffes, quando testavam a cápsula «Apollo-1», já na rampa de lançamento.
- Os EUA, a URSS e 60 outros países assinam um tratado que prevê a limitação das actividades militares no Espaço exterior.
- 1973 — São assinados, em Paris, os acordos que põem termo à guerra no Vietname, ao cabo de 12 anos.
- 1979 — O Papa João Paulo II abre a Conferência dos Bispos Latino-Americanos, em Puebla, México.
- 1980 — O dirigente nacionalista do Zimbábue (Rodésia), Robert Mugabe, regressa ao seu país, após cinco anos de exílio.
- 1981 — Morre o major Silva Pais, último director da PIDE-DGS.
- 1984 — O Parlamento português aprova, na generalidade, o Projecto de Lei do PS, que legaliza o aborto em certas circunstâncias.
- 1985 — O vaivém espacial norte-americano «Discovery» termina com sucesso a sua missão militar secreta, que incluiu o lançamento de um satélite espião sobre a URSS.
- 1986 — Ventos cruzados e muito fortes obrigam, pela terceira vez em três dias, ao adiamento do lançamento do vaivém «Challenger», com sete tripulantes, entre os quais a professora Christa McAuliffe.

Este é o vigésimo sétimo dia do ano. Faltam 338 dias para o termo de 1987. Pensamento do dia: «A tolerância é a melhor das religiões» — Victor Hugo (1802-1885) — escritor francês.

FIG

FOTOCOMPOSIÇÃO E INDÚSTRIAS GRÁFICAS S.A.R.L.

Executamos todos os trabalhos gráficos.

- Livros
- Revistas
- Jornais
- Brochuras
- Impressos
- Cartões
- Envelopes, etc.

RAPIDEZ E PERFEIÇÃO

Consulte-nos!

Estrada de Eiras — 3000 COLIMBRA
Tel. 33312 • Telex 52154 FIG P

João Jardim: Poder Local é base da regionalização

O Presidente do Governo Regional da Madeira, Alberto João Jardim disse no Funchal que a «regionalização só é possível a partir de uma profunda solidariedade com o Poder Local».

Falando no decorrer de uma recepção oficial oferecida ao Presidente do Governo Autónomo das Baleares (Espanha), João Jardim acrescentou ser o Poder Local «a base fundamental para o êxito da regionalização» e reconheceu que a Europa «carece de uma verdadeira Câmara ou de um verdadeiro Senado das regiões, no âmbito do Conselho da Europa».

«Os laços de profunda amizade e de compreensão recíproca que as regiões europeias estão agora estabelecendo entre si, constituem o material mais sólido, no tempo, para a elaboração e reforço do espírito europeu e da solidariedade europeia», disse.

O Presidente do Governo Regional da Madeira referiu que entre a Região e as Baleares «não surgem problemas do género daqueles que tantas vezes opõem os Estados soberanos que integram a própria CEE» e afirmou que entre Portugal e Espanha «o Executivo madeirense defende o princípio do maior entendimento, sem desconfiança mútuas de qualquer natureza».

«O regime democrático nos nossos países, bem como a irreversível dinâmica da solidariedade inter-regional europeia criam condições às regiões insulares para apresentarem ao mundo as dificuldades e os custos que lhes advêm da sua natureza geográfica», disse João Jardim.

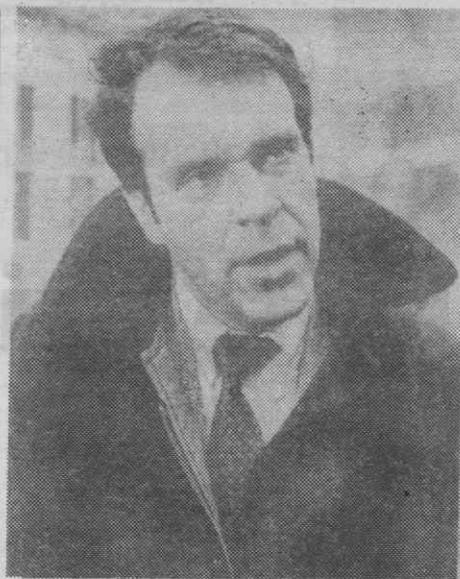
No âmbito da insularidade, o dirigente madeirense considerou que apesar de representar «separação geográfica, isso não fundamenta, por si só, qualquer separatismo político».

«A insularidade — adiantou — não é separação política, mas sim uma componente nacional, tanto em Espanha como em Portugal, não estando em causa a mesma pátria pois o que está em causa são aqueles que apenas se lembram das ilhas quando se trata de lembrar a soberania, mas que nos hostilizam quando se trata da obrigação de o Estado assumir, perante nós, as responsabilidades de um Estado democrático».

Depois de afirmar que não está em causa Portugal nem a unidade da nação portuguesa, João Jardim disse a concluir: «Os que estão em

causa, são aqueles que exaustivamente nos recordam a existência de órgãos de soberania em Lisboa, mas que não querem reconhecer os nossos direitos à diferença».

«Os que estão em causa, são aqueles que destruíram economicamente Portugal e que em nome de um falso conceito de unidade e solidariedade, querem que as Regiões mais pobres suportem sós, os pesadíssimos encargos que são necessários para se recuperar do passado colonial», salientou.



LONDRES — Grande plano de John Lloyd, editor da revista de esquerda «New Statesman». Os serviços secretos britânicos revisaram os escritórios da revista após a publicação dum plano secreto detalhado do lançamento dum satélite-espião sobre a URSS, Europa e Médio-Oriente.

Namíbia: 61 guerrilheiros mortos

Pelo menos 61 guerrilheiros namibianos e soldados angolanos foram mortos pelas forças sul-africanas numa batalha travada domingo no sul de Angola — foi ontem anunciado oficialmente em Windhoek, capital da Namíbia.

Um porta-voz da força territorial do Sudoeste Africano, major Fante Krige, disse ter perdido dois dos seus homens nos combates, perto de Mongua, 75 quilómetros a norte da fronteira da Namíbia com o sul de Angola e a cerca de 40 quilómetros a norte da vila angolana de Ongiva.

Pelas contas sul-africanas, eleva-se agora a 166, pelo menos, o número de guerrilheiros da Organização dos Povos do Sudoeste Africano (SWAPO) mortos este mês pela força territorial.

Krige recusou-se a dar pormenores sobre as unidades militares e armas utilizadas ou sobre o número de soldados angolanos mortos na batalha, que parece ter sido uma das mais renhidas na actual campanha de ataques da SWAPO, aproveitando a estação das chuvas.

O porta-voz declarou que as forças territoriais seguiram o rasto de um grupo da SWAPO, organização que luta há 20 anos pela independência da Namíbia, e foram atacadas pelo fogo de uma base militar angolana, perto de Mongua.

«Na luta que se seguiu, foram pedidos reforços» — acrescentou, afirmando que as forças territoriais se retiraram posteriormente.

O Governo de Luanda acusou domingo a África do Sul de estar a concentrar tropas na província de Cunene, sul de Angola, preparando-se para uma grande ofensiva.

Um comunicado distribuído pela agência noticiosa angolana, ANGOP, afirmava que «o Governo de Pretória, sob o falso pretexto de perseguir as forças militares namibianas, tem vindo há muito a tentar perpetrar acções criminosas no interior profundo do nosso território».

Segundo o major Krige, 90 guerrilheiros da SWAPO e soldados angolanos foram mortos nas primeiras duas semanas deste ano e outros 15 na terceira semana, ao passo que as forças territoriais perderam 13 homens.

As autoridades sul-africanas, que administram a Namíbia à revelia das resoluções das Nações Unidas, afirmam que a SWAPO perdeu mais de 10.000 combatentes desde que iniciou a luta armada, em 1966, em comparação com 605 soldados das forças territoriais mortos no mesmo período.

Moisés: nome de um homem ou de toda uma dinastia?

O Profeta Moisés pode ter sido vários homens, um dos quais se revelou exímio dirigente — sustenta o arqueólogo italiano que afirma ter localizado o Monte Sinai num lugar muito distante da Montanha actualmente com aquele nome.

Segundo o professor Emmanuel Anati, Moisés, que em egípcio antigo significa filho, foi provavelmente o nome de uma dinastia de carismáticos dirigentes que conduziram os hebreus no seu exodo do Egipto, há pelo menos 3.300 anos.

Anati disse a agência Reuter acreditar que durante 400 anos uma série de homens chamados Moises chefiaram os judeus e que um desses líderes pode ter sido um mágico que recorreu a alguns truques pirotécnicos para impressionar os primitivos judeus e persuadi-los a seguirem-nos até à «Terra Prometida».

Anati, responsável de um Centro de Investigação Pré-Histórica perto de Milão, afirmou que o primeiro contributo para a definição da sua teoria foi a descoberta de enormes plataformas construídas numa montanha do Deserto de Negev, no sul de Israel.

Na sua opinião, as referidas plataformas serviram para fazer fogueiras que Moisés apresentaria como sinais de Deus.

As plataformas situam-se atrás do Pico de Har Karkom, de 850 metros de altura, que Anati considera ser o verdadeiro Monte Sinai.

A tradição popular identifica o Monte Sinai com o Alto Jebel Musa (Montanha de Moises), situado a 210 quilómetros ao sul de Har Karkom, na Península Egípcia do Sinai.

Muitos cientistas, no entanto, consideram agora que o bíblico Monte de Sinai situava-se provavelmente muito ao norte do Jebel Musa.

Anati projecta conduzir uma expedição ao Deserto de Negev em Fevereiro, centrada em Moises. Ele, aliás, visita a área duas vezes por ano.

Outros arqueólogos têm diferentes teorias e a Bíblia não fornece uma localização precisa da Montanha Sagrada onde Deus terá revelado a Moisés os Dez Mandamentos.

«Não tiro conclusões definitivas sobre as plataformas, mas imaginem a reacção de nómadas da Idade do Bronze reunidos diante de uma montanha atrás da qual começam de repente a surgir enormes labaredas e nuvens de fumo» — observa Anati.

«Não temos explicação para as plataformas, mas o Livro do Exodus fornece uma irresistível. Aí se diz: «E o Monte Sinai ficou envolvido em fumo porque o Senhor desceu sobre ele, por entre o fogo...».

Anati sustenta que indígenas, previamente contactados para o efeito, terão acendido fogueiras ao mesmo tempo na altura em que os nómadas se reuniram junto à Montanha.

«Os arqueologistas têm hoje explicações racionais para praticamente todos os outros acontecimentos do Exodus, incluindo a travessia do Mar Vermelho» — diz Anati.

«Concordo com os colegas que suspeitam que a «separação das águas» resultou do facto de o homem conhecido por Moises estar ao corrente dos horários das mares na Laguna de Bardawil, junto a costa ao norte do Monte Sinai. Qual dos Moises esteve envolvido neste caso e que ainda não está estabelecido» — afirma Anati.

O historiador israelita Zev Vilnay disse que segundo uma canção popular judia, Deus ocultou o Monte Sinai depois de ter revelado a Moises os Dez Mandamentos.

«De acordo com aquela história, Deus sabia que se não escondesse o Sinai, os filhos de Israel voltariam lá depois para devolver os Mandamentos, que eram realmente muito difíceis de seguir» — diz o mesmo historiador.

Bernard Edinger (Reuter/Lusa)



PARIS — Esgrima: fase do combate entre o soviético Alexander Romankov e o francês Philippe Omnes na final do Torneio Martini. Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»

CEE/EUA

(Da 1.ª página)

A questão da EPAC não deixou ontem de voltar a estar presente, tendo mesmo obrigado o ministro dos Negócios Estrangeiros, Pires de Miranda, a consultar telefonicamente o Governo português em Lisboa.

Com efeito, a delegação portuguesa, descontentada com a proposta que lhe era efectuada, chegou a temer que o esquema de desmantelamento faseado no monopólio à importação de cereais da EPAC pudesse estar em causa com a renúncia por parte da Comunidade Europeia ao compromisso de compra que tinha imposto a Portugal.

Tudo se acabou por resolver, no entanto, com uma declaração conjunta do Conselho e da Comissão Europeia, na qual se afirma expressamente que o esquema acordado para o desmantelamento se manterá em vigor.

As vantagens de que Portugal acaba por beneficiar são tanto mais surpreendentes quanto a delegação portuguesa vinha preparada para negociar compensações no caso de uma eventual aplicação de contra-medidas da Comunidade Europeia aos Estados Unidos.

Essas contra-medidas, que deveriam ser definitivamente aprovadas ontem, caso não existissem garantias sólidas de que um acordo seria encontrado esta semana entre a Comunidade Europeia e os Estados Unidos, previam que a Comunidade Europeia aplicasse um direito de entrada suplementar às exportações norte-americanas de «corn gluten feed» e de arroz.

O «corn gluten feed», um produto à base de milho, é utilizado pelos produtores portugueses de rações para animais que, nessa medida, sofreriam um importante acréscimo do preço de uma das matérias-primas com que trabalham.

A Comissão Europeia já tinha garantido um tratamento especial a Portugal, no caso de aplicação de contra-medidas contra os Estados Unidos, mas as suas modalidades estavam ainda por definir, razão pela qual a delegação portuguesa se apresentou aqui preparada para as negociar.

BASQUETEBOL

Vitória certa com excelente exibição

Beira Mar, 109 — Barreirense, 93

Jogo no Pavilhão do Beira Mar.
Arbitros — Pedro Jorge, do Porto e Luís Paulino, de Lisboa.

BEIRA MAR — Ariston (13+23=36), Pedro Rebelo (4+6=10), Azevedo, Jóia (2+0=2), Hernâni, Araújo, Affonso Filho (2+8=10), Carlos Jorge, José Carlos Moreira (8+10=18) e Miller (23+10=33).

Treinador — Luís Almeida.
BARREIRENSE — Marvin Stevens (14+18=32), Jorge Luís (10+0=10), Rosa, Freire (6+2=8), Eduardo Jesus, Rui Costa (7+11=18), Fragata (0+9=9), Sívio (6+10=16), Carlos Santos e Ramos.

Treinador — Manuel Cerqueira.
Marcha do marcador — aos 5 minutos, 14-13; 10, 23-26; 15, 18-33; 20, 52-43; 25, 63-52; 30, 81-66; 35, 94-77; 40, 109-93.

Após a estrondosa vitória da equipa de futebol frente ao União de Coimbra, os adeptos do Beira Mar deslocaram-se em massa ao pavilhão do seu clube, certamente na expectativa de saborearem uma «sobremesa» condigna. E, de facto, tiveram-na.

A equipa de Luís Almeida realizou uma exibição de alto nível, fazendo esquecer o jogo da véspera em que a vitória por pouco lhe fugia. Exceptuando o jogo com o FC Porto em que, apesar de derrotados, os beiramarenses jogaram muitíssimo bem, terá sido esta a melhor exibição do Beira Mar nos jogos que realizou em casa.

A par da importância do encontro no que respeita à luta por um lugar no grupo dos seis

primeiros havia um outro aliciante, porquanto estavam frente-a-frente os dois actuais melhores marcadores do Nacional da I Divisão. Miller acabou por sair vitorioso dessa «contenda particular» pois obteve 33 pontos, mais um que o seu compatriota Marvin Stevens. Deste modo, o atleta do Beira Mar consolidou a sua posição de guia destacado dos marcadores com vantagens que, de momento, lhe confere alguma tranquilidade.

Mas vejamos como decorreu o encontro. Ambas as equipas entraram a defender «zona» e, rapidamente, o Beira Mar chegou a 10-2. Contudo, com uma série de lançamentos de 3 pontos convertidos, o Barreirense logrou equilibrar o marcador, chegando a estar a vencer por 7 pontos (23-30). Marvin Stevens beneficiava de espaço de manobra, Jorge Luis estava com a pontaria afinada e parecia que a equipa da casa ia passar pelos tormentos da véspera.

Atento, Luís Almeida operou mudança tática, passando a defender o seu característico «box-and-one». e aconteceu que o principal concretizador barreirense até então, Jorge Luis, não converteu mais nenhum ponto(!) até final do desafio. Da sua marcação individual encarregou-se (e de que maneira!...) José Carlos Moreira que, diga-se desde já, esteve verdadeiramente notável igualmente no capítulo ofensivo, com 18 pontos marcados. Estando sempre em campo e exercendo uma agressiva actividade defensiva, não deixa também de ser relevante o facto de Moreira só ter cometido a primeira falta pessoal a cerca de 6 minutos do termo do encontro...

Com a mudança referida, o marcador mudou rapidamente de 23-30 para 38-33 e, a partir daí, nunca mais os aveirenses abandonaram o comando do marcador chegando inclusivamente, já na segunda parte, a usufruir de uma vantagem de 21 pontos.

Miller esteve diabólico, mormente durante a primeira parte, período em que converteu 23 pontos, marca que Ariston igualou na etapa complementar. O brasileiro converteu «só» 7 lançamentos da zona dos 3 pontos(!) e terá falhado, no máximo, dois. Impôs quase sempre sem drible longo que normalmente passava o primeiro defensor e concluía, depois, com lançamento curto ou entrada para o cesto.

Pedro Rebelo esteve também em grande destaque, impondo um ritmo veloz à manobra da sua equipa, saindo muito bem para o contra-ataque e penetrando sempre que essa hipótese se lhe deparava. Teve assistências espectaculares para os postes e operou diversas recuperações da posse da bola. Affonso foi, como vem sendo hábito, de uma utilidade extrema na disputa dos ressaltos e Jóia, no pouco tempo que esteve em campo, não destoou.

O Barreirense, que optou pela defesa individual só já perto do fim, teve em Marvin Stevens o principal elemento como, de resto, veio sendo habitual. Enquanto teve espaço, e foi por pouco tempo, o brasileiro Jorge Luis «fez miséria» com os seus lançamentos de fora mas depois... Surpresa agradável na turma do Barreirense foi o extremo Rui Costa, pouco conhecido, mas que teve um desempenho bastante meritório. A equipa da margem Sul bateu-se bem, mostrou estar em ascensão de rendimento mas não teve a mínima hipótese, neste jogo, de contrariar um Beira Mar inspirado e terrivelmente realizador. Os aveirenses perderam mesmo excelente oportunidade de estabelecer o «record» de pontos obtidos no presente campeonato e que é, por agora, pertença do FC Porto, com 115 pontos marcados ao Queluz. E oportunidades flagrantes para isso até nem faltaram...

Finalmente, a contrastar com o que aconteceu no jogo da véspera frente ao Imortal, a arbitragem esteve simplesmente impecável. É verdade que o jogo não ofereceu problemas de maior mas também é certo que tanto Pedro Jorge como o «candidato» Luís Paulino não os criaram.

A sua actuação passou despercebida, facto que, por si só, constitui o melhor elogio que lhes possa ser feito.

Mário Varela

Vasco da Gama, 50 — Esgueira/Cunha Queirós, 58

Tranquilamente...

Jogo no pavilhão do Colégio dos Órfãos.
Arbitros — Mário Sousa e Mário Artur, do Porto.

As equipas:
VASCO DA GAMA — José Araújo, Frias (14), Luís Ferreira, Pinheiro, José França (8), Luis Sá (3), José Sá (23), Adriano (2), Dâmaso e Rui Costa.

Treinador — José Sá.
ESGUEIRA — Pedro Costa (2), Baptista (4), Guilherme (4), Vidal, Luis Silva (2), Renato (14), João Jaime (4), Alexandre, Jorge Caetano e Henry Johnson (28).

Treinador — prof. Orlando Simões.
Ao intervalo 18-32.
Em recinto difícil, o Esgueira alcançou mais uma importante vitória, desforrando-se do desaire que os vascaínos lhe tinham imposto no jogo da primeira volta.

A equipa aveirense controlou toda a partida, chegou a ter uma vantagem de 14 pontos e venceu com todo o mérito.

De realçar o excelente comportamento defensivo da equipa de Orlando Simões que, ao intervalo, apenas havia sofrido 18 pontos.

Excelente arbitragem da dupla portuense.

DISTRITAL DA II DIVISÃO DE AVEIRO

Pampilhosa, 5 — Troviscalense, 0

Jogo disputado no «Campo Germano Godinho», em Pampilhosa.
Arbitro: Henrique Silva.

PAMPILHOSA — Costa; Angelo, Alfredo, Zeca e Oliveira (Luciano); Hélder, Amândio e Manuel Dinis (João); Paulo, M. Luis e Armindo.

TROVISCALENSE — Luis; Pataco, Polícia, Sousa e Rui; Orlando, Adalberto e Rabila; Gapo, Pinhal e Paulo.

Ação disciplinar: cartões amarelos a Angelo e Zeca.

Marcadores: Paulo (2), Armindo (2) e Hélder.

Jogo sem história, este a que assistimos entre o Pampilhosa e o Troviscalense, tal a diferença verificada ao longo da partida, entre as duas equipas. E se os visitantes ainda resistiram durante os primeiros minutos, isso foi Sol de pouca dura, pois a maior categoria e melhor preparação física dos locais vieram ao de cima e assim os golos apareceram com naturalidade e só não foi maior a goleada por os atacantes locais terem estado perdulários em demasia.

Desta vez não houve pontos fracos na equipa, pois todos os sectores estiveram bem, ainda que as actuações de Angelo, Amândio, Paulo e Armindo, estivessem uns pontos acima.

Ao iniciar-se a 2.ª volta, é com esta vitória, o Pampilhosa volta ao comando do campeonato, face à derrota do seu mais directo competidor, o Barró.

A arbitragem exagerou nos cartões amarelos, pois não vimos razão para tal.

RESULTADOS DA JORNADA

Poutena-Barró	1-0
Barcouço-C. Comba	2-1
Amoreirense-Ponte de Vagos	0-1
Moitense-Antes	2-0
Sosense-Samel	1-1
Mamarrosa-V. Bairro	2-0
Pampilhosa-Troviscalense	5-0

CLASSIFICAÇÃO

	P.
Pampilhosa	38
Barró	37
Ponte de Vagos	37
Mamarrosa	34
Barcouço	32
Amoreirense	29
Samel	29
Poutena	27
Moitense	26
Troviscal	22
Casal Comba	22
Antes	21
Sosense	21
Vilarinho Bairro	17

J.M.O.

Vista Alegre, 3 — Eixense, 1

Jogo no Campo da Vista Alegre.
Arbitro: José Nunes, auxiliado por José Rui e João Mortágua.

VISTA ALEGRE — Calisto; Pedro, Mário (Moreira, 24), Amador e Rui; Quim, Lobo e Silva; Anselmo (Nuno, 75), Cunha e Licínio.
EIXENSE — José António; Quaresma, Magalhães, Xichas e Alexandre (Necas, 65); Carvalho, Arlindo e Mário; Tobé, Cravo e João Barbosa.

Ao intervalo: 1-0.
Marcadores: Lobo (20), Anselmo (50), Barbosa (55) e Licínio (84).

Ação disciplinar: cartões amarelos para Calisto, Mário, Amador, Rui e Silva, do Vista Alegre, e Arlindo, do Eixense.

Encontro emotivo de princípio ao fim. De um lado o Vista Alegre, que vinha de duas derrotas consecutivas e procurava neste jogo o tónico para não perder o comboio dos primeiros lugares; do outro uma equipa de Eixo, mal posicionada na tabela classificativa, que procurou obstinadamente contrariar o melhor futebol da equipa da casa.

O Vista Alegre efectuou um dos melhores jogos que lhe vimos realizar, e a atestar esta análise diremos que nos primeiros 10 minutos do encontro já tinha obrigado o guardião forasteiro a três intervenções de vulto e feito o esférico esbarrar por duas vezes no ferro das balizas à guarda de José António.

Com corolário lógico deste ascendente, veio o primeiro golo dos donos da casa que continuaram a pressionar e obrigaram o Eixense a uma porfiada defesa.

AFINAL, FERNANDO ABANDONOU O BEIRA MAR

As dúvidas que aqui expressamos há semanas atrás acabaram por ter a confirmação que não desejavamos.

O brasileiro Fernando, ao serviço do Beira Mar, que se ausentou para o Brasil há algumas semanas — com conhecimento da Direcção e autorização de Silva Vieira — não mais regressou apesar das consecutivas tentativas de contacto que têm sido feitas.

Segundo o nosso Jornal apurou de fonte segura, o clube aveirense já participou à Federação Portuguesa de Futebol o «abandono» daquele jogador, que assim ficará sujeito às consequências legais que a sua atitude impõe, para além de ser devedor do Beira Mar da indemnização correspondente à rescisão unilateral.

DISTRITAL DE JUVENIS

Ponte Vagos, 0 — Vaguense, 0

Jogo no Campo da Nossa Senhora da Luz (Ponte Vagos), sob a arbitragem de José Aldeia, auxiliado por Henrique Silva e António Fontes.

As equipas:
PONTE VAGOS — Pedro; Óscar, Paulo Jorge, Adérito e Luís Carlos; Chaves, Luís Miguel (João Miguel) e Carapinho; Matias (Cheganças), Luciano e José Alberto.

Suplentes não utilizados: Oscar Santos e David.

VAGUENSE — Monteiro; Miguel (Paulo), Xanoça, Carlos Sarabando (Rui) e Tavares; Alvaro, Paulo Grave e Júlio; Carlos Jorge, Guilherme e Gabriel.

Suplentes não utilizados: Cunha, Morgado e Mário.

Marcado para as 15 horas, o encontro começaria uma hora mais tarde, em virtude da chegada tardia do trio de arbitragem, o que é sempre de lamentar.

Por certo engodado com o triunfo, fora de portas, oito dias antes (5-0 ao Bustos) o Vaguense realizou, na Ponte de Vagos, uma cartada decisiva para as suas aspirações dando boa réplica ao líder da zona, em encontro caracterizado por alguma emoção.

De facto, só quem assistiu à partida pode testemunhar o espectáculo que a exibição de ambas as equipas proporcionou. E se por um lado, o Ponte de Vagos se apresentou como um potencial vencedor, desenvolvendo um futebol prático e influente, por outro lado houve que contar com o Vaguense, cuja réplica foi uma constante, se bem que nos minutos finais a sorte estivesse pelo seu lado.

Quer nos parecer que os «miúdos» de Vagos se mostram agora mais experientes, conjugando com as pernas uma preparação física cada vez mais adequada ao futebol que praticam. Por seu turno, o Ponte de Vagos, equipa melhor estruturada, apesar de forçar o andamento, viu-se impotente para furar a muralha defensiva vaguense.

Deu no entanto boa conta de si, e só não venceu porque a sorte lhe esteve adversa.

Uma arbitragem quase perfeita. E. Jaques

TOTOBOLA

14 TOTALISTAS

O concurso numero quatro do Totobola teve 14 apostas com os 13 resultados certos, cabendo a cada uma o prémio de 1 372 882 escudos, anunciou ontem o Departamento de Apostas Mútuas.

Com 12 resultados certos foram apurados 334 apostas, a que correspondem 57 545 escudos, e com 11 símbolos certos foram escrutinadas 4 885 apostas, com o prémio de 3 934 escudos para cada.

O concurso 4 do Totobola teve 57 661 073 escudos para prémios.

PEQUENOS ANÚNCIOS

GRÁTIS

Propriedades

RESTAURANTE com casa/quintal, vende-se. Bom Preço. Motivo retirada para Estrangeiro. Tel. 94224 - Ilhavo

CASACOMÉRCIO, vende-se. Tel. 93215 Alquerubim

ESTACIONAMENTOS vendem-se/alugam-se. Tel. 23951 Aveiro

QUINTINHA, com boa moradia, vende-se. Tel. 26568-Aveiro

TERRENO, vende-se. Tel. xugueira - Estarreja. Tel. 94254

VENDAS desde 2.500 contos. Tel. 21434-Aveiro

QUINTAS vendem-se. Tel. 25464-Aveiro

GARAGEM individual vende-se. Tel. 23528 Aveiro

Alugueres

ARMAZENS, alugam-se. Cacia. Contactar R. Vasco da Gama, 27 Cacia

CASAQUARTO alugam-se. Esqueira. Tel. 23935 Aveiro

ARMAZENS alugam-se. Alagoas - Esqueira. Tel. 24545 Aveiro

Pedidos

EMPRESA Concelho Ilhavo pretende. Responsável pelo Departamento de produção, (Eng. Técnico ou pessoa com experiência comprovada). Torneiros. Pessoal semi-especializado. Resposta: Apartado 19 - 3831 Ilhavo

EMPREGADO DE BALCÃO, precisa-se com experiência e conhecimentos de ferragens e ferramentas. Tel. 63850 Agueda

Ofertas

EX-EMPREGADO Zig-Zag, reformado, oferece-se, para cobrador e outros serviços Cidade e periferia. Tel. 23371 - Aveiro

Vendas

CANICHOS FRETOS, vendem-se. Centro Comercial OITA, loja 312 - Aveiro

FIOS DE TRICOTAR Jobilá - R. Agostinho Pinheiro, 6 Aveiro

ISOLAMENTOS Acusticos - JERCAR - Tel. 361255 - Galinha da Nazaré

CARNES - Talho João Rocha - R. José Estevão, 16 - Aveiro

MOLDURAS - Moldartis - R. dos Marnotos, 66 (à Pr. do Peixe) Aveiro

MÁQUINAS Tricotar "Brother" - Rua Dr. Alberto Souto, 2 - Aveiro

VIDROS Acrílicos - Vidraria Almeida, Tel. 25474 Aveiro

AQUARIOS e Gaiolas Aquaviva - Mercado Municipal, loja 12 Aveiro

TODO RECEITUÁRIO - Oculista Aveirense. Tel. 25880 - Aveiro

O SEU ELECTRODOMÉSTICO, Televisor, Video, Hi-Fi em 6 Meses Sem Juros. Habilite-se ao Sorteio. Madeira 7 Dias. Runkel & Andrade - Avenida Lourenço Peixinho, 157 - Aveiro

ARROZ Integral - Centro Dietético Girassol - Av. Lour. Peixinho, 179 - loja E - Aveiro

CANON - Computadores - R. Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro

BARREIRAS AUTOMÁTICAS - Armario, Lda - R. Dr. Barbosa Magalhães, 22 Aveiro

TV - VIDEO - Al Capone, Ilhavo

ARTIGOS DESPORTO - "O GOLFO" R. Candido dos Reis, 150 Aveiro

BARCO "Pescador" 395 Tel. 311738 - Aveiro

Diversos

TRADUÇÕES - Alemão, Inglês, Francês. Gabint. Tel. 20010 - Rua José Estevão, 54-2.o-Esq. - Aveiro

"A NAU" - Churrasqueira - Rua S. Sebastião, 95 - Tel. 27759 - Aveiro

CENTRO COMERCIAL CACIENSE - R. Luis de Camões, 58 Cacia

CONFECÇÃO cortinados, naperons, decorações. Tel. 23469 Aveiro

LAVANDARIA SABONÁRIA Limpeza diária. Quinta das Oliveiras, Bloco 1 - No 7 Agueda

ENTULHO - aceita-se (barreiro) Bonsucesso Tel. 21358 Aveiro

ODEL - Agente Philips - Tel. 25071 Aveiro

CONSTRUÇÃO CIVIL - acabamentos/pinturas. Tel. 29487 S. Bernardo

REPARAÇÕES electrodomésticos. Tel. 29637 Solposto

DAVID Estofos/reparações. Tel. 94803 Quintas - Costa do Valado

TALHO Antonio Rocha. Tel. 22024 Aveiro

ESTOFADOR RIA - Estofos/decorações. R. Clube dos Galitos, 25 Aveiro

ARRAIOLOS - restauro tapetes/franjas. R. do Carril, 64-1.o Aveiro

CHURRASQUEIRA A SALINA - visite-a Aveiro

ALTARTE - decoradores. Tel. 21101 Aveiro

OURIVESARIA BRANCO Tel. 25524 S. Bernardo

LOJA DAS MEIAS Tel. 22454 Aveiro

SALÃO ROMA Cabelereira. Tel. 28589 Aveiro

TALHO Pedro Alberto R. Conego Maio - S. Bernardo

DISCOTECA Estúdio 1 - C.C. Oita. Tel. 27942 Aveiro

SAPATARIA ANGEL R. Combatentes Grande Guerra, 21 Aveiro

CAFÉ MIMO Tel. 24950 S. Bernardo

STAND VELOMOTORES Motorizadas. Tel. 29359 S. Bernardo

COOHABITA - Cooperativa Nacional de Habitação. R. Eng. Von Hall, 29-1.o. Tel. 27360 Aveiro

REPARAÇÃO de automóveis - Tavares & Isidro - Aradas

EL RINCON - Cozinha cazeira. Tel. 24626 Aveiro

GINÁSTICA Preparação Parto - Av. Lour. Peixinho, 96-D - 4.o - Tel. 20261 - Aveiro

Trespases

CASA para armazém, Oficina, Loja ou outro fim, trespasa-se, junto à praça do peixe, podendo ser habitada. Informações no local - Rua. Antónia Rodrigues, 19. Tel. 25120 Aveiro

SNACK-BAR, trespasa-se. Bom para casal. Facilidade de pagamento. Tel. 20858 Aveiro

SNACK-BAR CALIFA, trespasa-se. A. Central - Galinha da Nazaré. Tel. 29468

TALHO, trespasa-se. Centro Cidade. Tel. 322023 - Aveiro

Automóveis

ROULOTE, usada, compra-se. Tel. 61501 AGUEDA

FIAT, 126, bom estado, vende-se. Tel. 61501 Agueda

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

- 1 — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar. Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.
- 2 — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada. Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações «Telefone» ou «Rua das» centam apenas como uma palavra.

Receitas

SOPA RICA DE TOMATE

- 750 grs de tomate
- 2 colheres de nata
- 50 grs de manteiga
- Sal
- 4 colheres de tapioca ou 25 grs de aletria
- 1 gema de ovo
- 1 1/2 de água
- Pimenta

Tiram-se as peles e grainhas aos tomates, apertam-se ligeiramente para perderem a água, põem-se num tacho com a manteiga, sal e a pimenta suficientes, e deixam-se apurar meia hora, com o tacho tapado. Acrescenta-se a água e deixa-se ferver 20 minutos. Passa-se tudo pelo passador e o puré assim obtido volta para o lume. Assim que ferve, junte-se-lhe a tapioca (ou a aletria). Deixa-se ferver 20 minutos e, já fora do lume, juntam-se finalmente as natas e a gema de ovo.

CALDO DE TOMATE GELADO

- 1 1/2 l de água fria
- 500 g de carne
- 2 cenouras
- 1 cebola
- 1 alho francês
- Salsa
- 1 cálice de Vinho da Madeira
- Sal

Põe-se tudo ao lume até levantar fervura, tira-se para o lado e deixa-se ferver em lume brando, durante 5 horas, com a panela destapada. Passa-se pelo passador e depois por um pano molhado em água fria. Deixa-se arrefecer um pouco e juntam-se 3 claras batidas em castelo. Leva-se ao lume, batendo-se com as varas durante um quarto de hora. Torna-se a passar por um pano molhado. Passam-se por uma peneira 8 tomates bem maduros. Junta-se este puré ao caldo, faz-se ferver hora e meia. Torna-se a coar por um pano molhado. Põe-se a arrefecer e serve-se em chicaras.

Em Espanha

Troféu internacional é hoje atribuído ao Conjunto Turístico «Três Pinheiros»

A qualidade de serviços com que o Conjunto Turístico Quinta dos Três Pinheiros vem prestigiando e dignificando a hotelaria portuguesa, acaba de ser reconhecida no estrangeiro com a atribuição do XII Troféu Internacional de Turismo.

O prémio, que será entregue logo à noite em Madrid, durante um jantar de gala, é instituído pela «Editorial Office», em colaboração com a «Trade Leaders Club», através da revista Oro Verde.

José Pires, gerente e proprietário do complexo premiado, manifestou-nos o seu regozijo pela atribuição do troféu que, para além do

reconhecimento internacional, representa um incentivo na continuação da qualidade dos serviços prestados.

A entrega do troféu coincide com a realização da Feira Internacional de Turismo — FITUR/87 que começa hoje na capital espanhola, para se prolongar até dia 1 de Fevereiro. Também por isso, maior relevo tem este prémio atribuído a uma unidade hoteleira que, desde sempre, se situou ao nível europeu não só em termos de instalações, como de gastronomia e saber ser e estar no atendimento público.

O Conjunto Turístico Três Pinheiros concluiu, recentemente, o seu sétimo aniversário.



LE CHAMBON-SUR-LIGNON (França) — Vladimir Pavlenko e sua mulher de nacionalidade francesa Annie, posando com a filha Sophie que tem apenas um mês de vida. Pavlenko esteve 18 meses à espera que Moscovo lhe desse autorização de abandonar o país.

Telefoto Reuter/Luz — «Diário de Aveiro»

LONDRES — Cento e dez mil engenheiros da empresa britânica de telecomunicações British Telecom iniciaram ontem uma greve nacional, que deverá provocar o caos no sistema de comunicações no Reino Unido. A paralisação, que se iniciou às 0h00 TMG, afectará as comunicações, particular-

mente na City londrina, o centro financeiro da Grã-Bretanha que depende em grande parte das ligações telefónicas para efectuar as suas transacções comerciais. O Sindicato Nacional das Comunicações convocou a greve depois da Telecom ter rejeitado uma exigência para reintegrar alguns técnicos.

Última página

Gorbatchev vai afastar os últimos aliados de Brejnev

O líder soviético Mikhail Gorbatchev poderá concluir o afastamento de membros do Politburo ligado ao falecido Presidente Leonid Brejnev numa reunião plenária do Comité Central do Partido Comunista que se inicia hoje, soube-se ontem em Moscovo. A reunião, que deverá centrar-se em questões pessoais, será assinalada pelo afastamento de Dinmukhamed Kunayev de membro do Politburo, o Gabinete Interno do Partido, com 12 membros. Kunayev já tinha sido afastado de líder do PC Soviético na República do Kazaquistão, na Ásia Central.

Fortes críticas proferidas pelo «número dois» do Kremlin, Yegor Ligachev, numa conferência, na sexta-feira, segeraram que o líder do Partido na Ucrânia, Vladimir Shcherbitsky, 68 anos, também poderá perder o seu lugar no Politburo. Kunayev e Shcherbitsky, membros efectivos do Politburo desde 1971, eram aliados de Brejnev, cuja governação, de 1964 a 1982, tem sido denunciada por Gorbatchev como um período de estagnação e de corrupção.

O afastamento daqueles dois líderes deixará o

Presidente Andrei Gromiko, 77 anos, como o único membro efectivo do Politburo que serviu durante a chefia de Brejnev. Este líder do Kremlin morreu em Novembro de 1982.

Gromiko, que representou a URSS como ministro dos Negócios Estrangeiros durante cerca de três décadas, têm-se feito respeitar por vários líderes soviéticos, incluindo Gorbatchev, e não é especificamente associado a Brejnev.

Analistas políticos sugerem que o novo chefe do Partido Comunista em Moscovo, Boris Yeltsin, será um candidato com grandes possibilidades de promoção ao Politburo.

O ministro da Defesa, Sergei Sokolov, poderá também, segundo a tradição recente, ascender ao Politburo.

Uma remodelação final do Politburo deverá consolidar ainda mais o poder de Gorbatchev, embora informação oficiais indiquem que o seu plano de rejuvenescimento social e económico está a deparar com resistência por parte de burocratas da classe média que vêem a sua posição ameaçada.

O plenário do Comité Central deveria ter sido realizado em meados de Novembro, mas foi adiado, fazendo surgir especulações entre analistas em Moscovo de que Gorbatchev encontrou

um certo desafio à sua política, provavelmente que diz respeito ao Kazaquistão.

A substituição de Kunayev, 75 anos, por um político mais jovem e de origem russa provocou violentos tumultos nacionalistas em Atma Alta, capital do Kazaquistão, nos dias 17 e 18 de Dezembro.

Informações oficiais têm sugerido que políticos ligados a Kunayev, ele próprio um kazakh, teriam explorado um descontentamento social há muito existente para incitar tumultos contra o novo líder, Gennady Kolbin.

No Kazaquistão, uma República de 16 milhões de habitantes, o número de russos é superior ao de kazakhs, um povo de cultura muçulmana, numa proporção de dez para seis.

Durante os 24 anos de liderança de Kunayev, os kazakhs ocuparam muitos lugares importantes, o que lhe permitiu uma forte base de poder.

Shcherbitsky também gozava de grande popularidade na Ucrânia, uma vasta República produtora de cereais.

Analistas creem que este tipo de força local permitiu a Kunayev e a Shcherbitsky manterem as suas posições a nível nacional quando outros aliados de Brejnev, como o ex-Primeiro-Ministro, Nikolai Tikhonov, e o antigo líder do Partido em Moscovo, Viktor Grishin, foram afastados.

Pik Botha deu informações erradas sobre a morte de Samora Machel

O ministro sul-africano dos Negócios Estrangeiros, Roelof «Pik» Botha, reconheceu ontem ter divulgado informações sobre a morte do Presidente moçambicano Samora Machel que posteriormente se revelaram erradas.

Botha depunha perante uma comissão de inquérito, de que fazem parte o ex-astronauta norte-americano Frank Borman e o jurista britânico reformado sir Edward Eveleigh, sobre as suas declarações da manhã de 20 de Outubro relativamente ao desastre aéreo da noite anterior, em que morreram Machel e mais 34 pessoas.

O ministro disse haver divulgado informações preliminares que lhe tinham sido fornecidas por funcionários governamentais, convencidos

de que eram fidedignas, para contrariar as alegações de responsabilidade sul-africana no acidente.

Moçambique e a União Soviética não enviaram representantes à Comissão de Inquérito, embora ambos os países sejam co-signatários de documentos apresentados à sessão como provas.

Botha afirmou que a sua intenção foi, desde o início, promover uma investigação aberta e imparcial.

Disse que às 4h00 de 20 de Outubro recebeu um telefonema informando-o do despenhamento do «Tupolev 134» em território sul-africano e deslocou-se ao local do desastre para observar o cadáver mutilado de Machel.

O advogado Cedric Puckrin interrogou-o sobre as suas declarações de 1 de Novembro, de que o avião acidentado não dispunha de um sistema de aviso de proximidade do solo e de que havia sido detectado álcool no sangue de alguns tripulantes.

Os relatórios apresentados à Comissão de Inquérito a semana passada revelam a existência desse sistema no «Tupolev» e que o alarme soou antes da queda do aparelho. Por outro lado, o relatório médico indica que só foi encontrada uma quantidade de álcool negligenciável no sangue dos tripulantes.

Botha sublinhou ter obtido as informações de fontes governamentais e acrescentou: «Lamento, se me forneceram informações erradas».

Nos dias que se seguiram ao acidente, notícias publicadas na imprensa sul-africana afirmavam que Machel sobrevivera por algumas horas ao despenhamento do avião e que o «Tupolev» tinha sido abatido ou desviado da sua rota por um farol falso.

Puckrin perguntou a Botha o que o levou a fazer as declarações sobre o álcool no sangue dos tripulantes. O ministro respondeu que «o objectivo era combater os crescentes ataques contra a nossa própria investigação».

Primeiro-Ministro sul-coreano terminou visita ao Algarve

O Primeiro-Ministro da Coreia do Sul, Shinyong Lho, terminou ontem uma estada particular de dois dias ao Algarve, seguindo para Espanha, em visita oficial.

O governante sul-coreano que se fez acompanhar pela mulher e por uma comitiva de membros do Governo, empresários e jornalistas visitou algumas das zonas turísticas da região.

Durante a sua permanência no Algarve Shinyong Lho foi acompanhado pelo governador civil de Faro, Cabrita Neto, que lhe ofereceu um jantar típico, num restaurante de Albufeira.

O Primeiro-Ministro quis conhecer a terra natal do Primeiro-Ministro português — Boli-queime — onde teve oportunidade de cumprimentar e falar com o pai de Cavaco Silva.

Shinyong Lho entregou ao governador civil um televisor a cores para ser oferecido ao Lar da Terceira Idade, da Santa Casa da Misericórdia de Boli-queime.

No aeroporto de Faro, à partida para a Espanha, o governador asiático não fez declarações aos jornalistas.

JUVENTUDES PARTIDÁRIAS: COMISSÃO PARA A PAZ CONSTITUÍDA EM BRAGA

Uma Comissão integrada por representantes das Juventudes do PCP, PS, PRD e PSD, e destinada a desenvolver acções de sensibilização para a paz, foi constituída em Braga — foi ontem anunciada.

Segundo a Concelhia local do PRD, a Comissão integra ainda representantes da União de Sindicatos de Braga e da Amnistia Internacional, e resulta de um colóquio efectuado naquela cidade.

Naquele colóquio, concluiu-se que a paz passa pela resolução dos salários em atraso, pela erradicação do trabalho infantil, pelo combate ao desemprego e pela autodeterminação do povo de Timor-Leste.

A paz passa também pela exclusão de programas violentos na televisão, pelo fim do serviço militar obrigatório, pelo apoio profiláctico aos toxicómanos, pelo apoio à terceira idade e pelo apoio ao desarmamento simultâneo das superpotências — foi ainda afirmado.

A Comissão agora criada propõe-se desenvolver acções culturais e debates a criar o Conselho Distrital da Juventude.

Auto-estrada em Pompeia suscita protestos

Um plano para construir uma super-auto-estrada de quatro pistas junto à antiga cidade romana de Pompeia, preservada por uma erupção vulcânica há perto de 2.000 anos, está a suscitar os protestos de ecologistas e arqueólogos.

Pompeia é uma das escavações arqueológicas melhor preservadas do mundo porque a erupção do Vulcão Vesúvio, em 79 da nossa era, cobriu a cidade com uma camada protectora de cinzas vulcânicas e lava.

Nunziato Marcheto, presidente da Câmara da moderna Pompeia, quer construir uma auto-estrada ao longo das muralhas da antiga cidade e da sua necrópole para aliviar o congestionamento do tráfego em zonas próximas do local histórico.

Mas na Assembleia Municipal de Pompeia há uma forte oposição ao projecto, já que — como diz Benedetto Conticelli, responsável pelas escavações — a via rápida impedirá definitivamente a pesquisa em zonas inexploradas da cidade e causará prejuízos de ordem estética.

Por seu lado, a organização ecologista «Itália Nostra» anunciou que não permitirá a abertura da auto-estrada.

Por ironia, as ruínas de Pompeia foram descobertas no final do século XVI quando se procedia à construção de uma nova estrada.

PELO MUNDO

BEIRUTE: GRUPO EXTREMISTA AMEAÇA TRÁFEGO AÉREO

Um grupo que reivindicou a semana passada a autoria de três incêndios em poços de petróleo do Kuwait ameaçou atacar o tráfego aéreo deste emirado — noticiou ontem a imprensa de Beirute. «Advertimos todas as companhias aéreas contra a aproximação ao espaço aéreo do Kuwait a partir das 10h00 de ontem e pelo período de três dias» — disse, em comunicado publicado em diversos jornais libaneses, a «Organização Revolucionária — Forças do Profeta Maomé do Kuwait». «Qualquer objecto voador que se aproxime de espaço aéreo do Kuwait será alvejado» — acrescenta o comunicado. A ameaça coincide com a abertura, na capital do Kuwait, da cimeira islâmica em que deverão participar mais de 30 chefes de Estado. «Pedimos desculpa a alguns chefes de Estado islâmicos por esta medida» — dizia ainda o comunicado.

JORNALISTA ACUSADO DE ESPIONAGEM EXPULSO DE PEQUIM

A China disse ontem que deseja ver o jornalista norte-americano Lawrence MacDonald transferido para fora de Pequim o mais cedo possível devido ao seu envolvimento em actividades de espionagem. A agência oficial «Nova China» anunciou que o Ministério dos Negócios Estrangeiros tinha decidido que MacDonald, que trabalha para a agência France-Press em Pequim, tinha enveredado por actividades não compatíveis com o seu estatuto de jornalista. A mesma agência revelou domingo que tinha sido preso na cidade portuária de Tianjin um estudante universitário acusado de fornecer material secreto a MacDonald. O jornalista, com 32 anos, encontra-se actualmente em Hong Kong e adiou a sua chegada a Pequim na sequência da notícia da detenção do estudante. O Ministério chinês dos Negócios Estrangeiros disse que a expulsão de MacDonald foi decidida com base em provas de actividades de espionagem.

PRIMEIRO-MINISTRO AUSTRALIANO TERMINOU VISITA À JORDÂNIA

O Primeiro-Ministro australiano, Bob Hawke, terminou ontem uma visita oficial de três dias à Jordânia durante a qual manteve conversações com o rei Hussein e o seu homólogo Zeid Al-Rifai. Hawke disse aos jornalistas que foram discutidos os esforços de paz para o Médio Oriente assim como planos de desenvolvimento económico e o comércio. Fontes da Embaixada australiana disseram que Hawke, acompanhado da mulher, seguiu para Chipre, de onde partirá para Israel. O Primeiro-Ministro australiano tem também prevista uma visita ao Egito.

WINNIE MANDELA FOI LIBERTADA

A activista negra Winnie Mandela, interrogada no domingo durante cinco horas pela polícia sul-africana, foi libertada, disse ontem o seu advogado. Ismail Ayob afirmou que a polícia efectuou uma busca de duas horas à casa da mulher do nacionalista negro Néelson Mandela no Soweto, antes de a levar para o principal posto policial do município. Ayob acrescentou que os polícias regressaram mais tarde para levarem Zinzi, filha de Winnie, e um arquivo com documentos pessoais. O advogado, que não esteve presente no interrogatório, adiantou que, segundo a sua cliente, se tratou de «rotina». O arquivo foi devolvido a Winnie sem aparentemente faltar qualquer documento. Um porta-voz no quartel-general em Pretória afirmou anteriormente que a activista não estava formalmente sob custódia, e que não tinha sido detida.

GREVE GERAL NA ARGENTINA DEVIDO A AUMENTOS SALARIAIS DECRETADOS PELO GOVERNO

Os trabalhadores argentinos iniciaram ontem uma greve geral de 24 horas em protesto pelos aumentos salariais decretados recentemente pelo Governo do Presidente Raul Alfonsín. O Governo decretou, para o primeiro trimestre deste ano, aumentos que oscilam entre os 7 e os 11 por cento, enquanto os sindicatos exigem um aumento do salário mínimo. Não estão previstas manifestações durante a greve, convocada pela Confederação Geral do Trabalho (CGT).